ANNO LXIX TERÇA-FEIRA 30 DE MAIO DE 1893 NUMERO 121

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de Maio.

A Camara dos Deputados, em sua sessão de sabbado 27 do corrente, rejeitou o projecto, que lhe fôra offerecido pelo Sr. Serpa, declarando o estado de sitio no Rio Grande do Sul e tomando outras providencias.

— O Senado está discutindo um requerimento do Sr. Dr. Ruy Barbosa, pedindo informações ao governo sobre os motivos do pedido por este feito ao governo oriental da internação do almirante Wandenkolk

— A Maçonaria de S. Paulo decretou sua desligação do Oriente do Rio de Janeiro, declarando-se independete e nomeando seu grão-mestre o Dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrade.

— Os bnancos abriram com a taxa de 10 7/8 e depois a 10 3/4 e á tarde a 10 5/8

PARTE OFFICIAL

Ministerios da Justiça e Negocios Interiores

— Foi declarado em disponibilidade, nos termos do art. 6. das disposições transitorias da Constituição, até que sejam aprovetados os seus serviços, o juiz de direito Eduardo Corrêa da Silva, visto ter sido considerado sem effeito pelo Governador do Estado de Pernambuco, o acto de 4 de Outubro do anno passado que, reorganisando a magistratura, o nomeou para o municio do Triumpho.

— Aos directores das Faculdades de Direito, de Medicina, Polytechnica e Minas de Ouro Preto, foi dirigida a seguinte circular.

« Reiterando a doutrina dos avisos do extincto Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 31 e 25 de Novembro de 1892, dirigidas á Faculdade de Direito do Recife, de claro-vos para vosso conhecimento que não devem ser designados substitutos para a regencia de cadeiras e para as quaes ainda não hajão alumnos.—*Fernando Lobo*,

Ministerio da Guerra

Forão transferidos para o 23. batalhão de infantaria o tenentedo 12. Vicente Ferreira Alvares e daquelle para este o tenente Everisto de Almeida Leite; para o 7. batalhão de infantaria o alferes do 25. Braziliano Soares do Nascimento; e na arma de artilharia para o 9. regimento o alferes do 1. Armando Borges Monteiro e deste para aquella o alferes João Codidouda Silva Muricy.

— Forão transferidos: para a 4ª bateria de artilharia, o capitão-ajudante Francisco Emilio Paes Barreto; e daquella bateria para ajudante, o capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva; para a 1ª companhia do 9. batalhão de infantaria, o capitão do 32. da mesma arma, Josquim de Almeida Gama Lobo de Eça.

— Forão promovidos: na arma de infantaria, a capitão, para a 4ª companhia do 32. da mesma arma, o tenente Raymundo Nunes Martins; e a tenente, o alferes João Camillo da Silva Seixas, ambos por antiguidade; e no quadro extranumerario, a tenente, por estudos, o alferes João Uchôa Rodrigues.

— Forão aposentados: o escrivão do almoxarife do Arsenal de Guerra do Pará, Marcos Antonio de Castilho, e o escrivão chefe do escriptorio do ajudante do Arsenal de Guerra de Pernambuco, Napoleão Olympio Prates.

— Foram transferidos na arma de artilharia:

Para o 4. batalhão, o 1º tenente do 1., Eugenio Ramos Villar.

Para o 3. regimento, o 1. tenente do 4. batalhão, Claudio da Rocha Lima.

Para o 5. batalhão, o 1. tenente do 3. regimento, João Baptista Velasco.

Para o 3. regimento, o 1. tenente do 5 batalhão, Francisco Corrigio Dolmon.

Para o 4. batalhão, o 2. tenente do 3. regimento, Thomas de Aquino Collar de Araujo.

Para o 3º regimento, o 2. tenente do 4. batalhão, João Baptista de Oliveira Brandão Junior, e do 1. regimento de artilharia para o 3. batalhão de engenheiros, o 1. tenente Luis Ferreira da Matta e deste para aquelle o 1. tenente João Mariotti.

— Teve ordem de partir para o Estado das Alagoas, em serviço do ministerio da guerra, o alferes do 23 batalhão de infantaria Luis Ildefonso Benevides. Galvão.

— Foram transferidos na arma de infantaria: para o 12 batalhão o tenente do 18 Manoel Accioli Pinheiro e daquelle para este o tenente Alcibiades Cabral.

— O major medico de 3ª classe do exercito, Dr. Manoel Pereira Mesquita, foi nomeado chefe do serviço sanitario do mesmo exercito no Estado do Ceará.

— Permittio-se que aguarde no Estado de Pernambuco o resultado da inspecção de saude, a que foi submettido, o 1. tenente José Florencio de Carvalho

— Foi nomeado Francisco Luis Barretto de Almeida escrivão chefe do escriptorio de ajudante do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE MAIO DE 1893

Antonio Alves de Lima, sentenciado.—Indeferido em vista das informações.

Cussy Juvenal do Rego, pedindo providencias no sentido de satisfazer a Companhia de Beberibe a importancia da despesa feita com a encanalisação d'agua, de conformidade com os preços da tabella.—Informe o engenheiro fiscal da Companhia de Beberibe.

Francisco Pedro Boulitreau, requerendo autorisação para ceder o seu contracto ao Sr. Jovita Cockles de Mello —Deferido de accordo com a informação do Thesouro em officio n. 348 de 18 do corrente.

Lucio de Siqueira Campos, delegado de policia do municipio de Flores, solicitando pagamento das praças que guaneceram á cadeia daquelle municipio.—Informe o inspector do Thesouro.

Manoel Floriano Pessoa Vieira, pedindo por certidão o conteudo de uma petição que dirigio requerendo isenção do pagamento de annuidades.—Junte procuração.

Manoel Francisco Ferreira Gomes, sentenciado.—Informe o juiz de direito do municipio de Jaboatão com jurisdicção extensiva ao de Muribeca.

José Francisco dos Santos, alferes do corpo policial, pedindo uma gratificação na qualidade de instructor do mesmo corpo —Informe o inspector do Thesouro

Virgolino Epaminondas e Sá, tenente honorario, pedindo para ser nomeado tabellião publico do municipio de Villa Bella —Informe o juiz de direito do municipio de Villa Bella, com jurisdicção extensiva ao de Belmonte.

Joanna Clementina de Lima Alves, pedindo o theatro Santa Isabel para realisar um espectaculo no dia 4 de Junho.—Concedo para outro dia que a peticionaria fixará, de accordo com a inspectoria do Theatro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 29 de Maio de 1893.

O porteiro,
R. M. da Silva.

Questura policial

Secção 2ª. — N. 120 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 29 de Maio de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 27:

A' minha ordem, Antonio Ferreira Dias, por se achar pronunciado em crime de tentativa de morte, a disposição do Dr. juiz de direito do 2. districto criminal e Manoel Felismino das Chagas á disposição do Dr. juiz do 7. districto municipal como autor da morte de José Rio Doce.

A' ordem do subdelegado do 1. districto de S. José, Joaquim Gomes dos Santes por crime de ferimentos e Joanna Maria Felisarda da Conceição, por embriagues e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1. districto da Graça, Adolpho Machado da Costa, como gatuno.

No dia 28:

A' ordem do subdelegado de Afogados, Vidal José Rodrigues, Antonio Pereira da Silva, Maria Rodrigues de Moraes e Maria Zulmira da Soledade, por embriagues e disturbios.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE MAIO DE 1893

Pinto Ferreira & C., Silva Marques & C., João Antonio Francisco Alves & C, Silveira Pinto & C., Joanna Antonia de Aguiar, Joanna Francisca do Rego Mello, Recolhimento de Olinda, Maria Marcolina das Dores e Costa Lima & C.—Informe a 1ª secção.

Nicoláo Migueis & C.—Deferido em vista das informações.

Manoel Gonçalves de Figueredo,—Requeira ao Thesouro. onde se acham as liquidações dos exercicios a que se refere.

João da Fonseca.—Informe com urgencia a 1ª secção.

Pereira & C.—Deferido em vista e termos da informação.

Rodrigues Meira & C.—Deferido, ficando os requerentes, que são successores, responsaveis pelo debito de seu antecessor.—A 1ª secção faça as devidas notas quanto a transferencia da firma e do alludido debito.

Braga & Sá.—Volte a 1ª secção para tomar em peso o disposto no art. 37 do regulamento desta repartição, e de novo informar.

José Francisco do Rego Mello.—Indeferido. A baixa requerida só póde ser determinada, depois que o requerente satisfizer o imposto p. p. em cujo debito se acha; bem como o do 1º semestre do corrente nos termos da segunda parte do art. 37 do regulamento de 28 de Maio de 1887.

Guilherme Pinto & C., Barbosa & Santos, Muniz Rodrigues & C., Constantino Ribeiro & C., e Camillo Nunes da Silva.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE MAIO 1893

Maria Esmeraldina Emilia de Barros.—Certifique se.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica, 29 de Maio de 1893.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite

CONGRESSO NACIONAL

Camara dos Deputados

CONTINUAÇÃO DA COMMISSÃO GERAL EM 20 DE MAIO DE 1893

Presidencia do Sr. João Lopes

Ao meio dia, achando-se reunidos 116 Srs. deputados, abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e approvada sem debate a acta da reunião anterior.

O Sr. Presidente:—O que motiva a continuação da commissão geral é o facto de hontem não ter havido numero para a votação da proposta e do requerimento apresentados. Hoje, salvo o que occorrer, a commissão tem simplesmente de votar essas duas materias.

Desejo suggerir á camara o alvitre que me parece mais razoavel e mais adequado ao melhor aproveitamento do tempo.

Esgotadas as materias que restão á commissão geral, constituida em sessão ordinaria da camara, ultimará a eleição da commissão que falta, e eu poderei marcar a ordem do dia para segunda-feira, incluindo o projecto hontem apresentado e aceito pela commissão, como base de deliberação, satisfazendo assim a indicação do Sr. Demetrio Ribeiro.

Salvo reclamação, proponho á commissão esse alvitre, emquanto aguarda-se numero para a votação para a proposta do Sr. Demetrio e do requerimento do Sr. Veiga.

Submettido a votos o requerimento do Sr. Veiga, é rejeitado.

O Sr. Presidente:—A proposta do Sr. Demetrio Ribeiro compunha-se de duas partes, uma em que Sua Exc. pedia a continuação de sessão e que foi retirada por ficar prejudicada, visto que continuou a sessão: e a outra concebida nos seguintes termos (Lê):

«... estudada a questão do Rio Grande, e declara que vê com pezar a continuação da luta fratricida naquelle Estado.—Demetrio Ribeiro.

Posta a votos a proposta, verifica-se terem votado 54 Srs. deputados a favor e 47 contra.

O Sr. Presidente observa que o resultado não é decisivo, porque não houve numero legal.

Vai proceder a verificação.

O Sr. Benedicto Valladares (pela ordem) requer votação nominal. (Apoiados).

O Sr. Presidente:—Estão presentes 110 Srs. deputados.

Tendo ficado inutilisada a primeira votação por falta de numero, sobrevem o requerimento do Sr. Valladares. Vou em primeiro lugar consultar á commissão sobre o requerimento feito para que á votação seja nominal.

Consultada, a Camara approva o requerimento do Sr. Valladares.

O Sr. presidente—Vai-se proceder a chamada para a votação nominal. Os senhores que approvam a moção Demetrio Ribeiro dirão —sim e não— os que a rejeitam.

O Sr. Alfredo Barbosa (pela ordem) -Sr. presidente, a votação segundo V. Exc. acaba de annunciar, póde trazer uma significação que realmente o voto não tem. Aceitar a moção Demetrio Ribeiro...

O Sr. presidente—Lembro a V. Exe. que a moção não está em discussão.

O Sr. Alfredo Barbosa—Quero apenas justificar o meu voto.

Vozes—Não póde.

Outras vozes—Votos, votos.

O Sr. presidente—Attenção. O orador pedio a palavra pela ordem para dar uma explicação que a mesa não póde deixar de ouvir. (Apoiados).

O Sr. Alfredo Barbosa—Eu venho apenas justificar o meu voto, e desejo que não se lhe dê o caracter que a Camara parece lhe está emprestando. Vou mandar a mesa uma declaração de voto, para que a mesa tome na devida consideração. Assim fica salva a minha individualidade pelo voto que vou dar. (Lê):

« Nos termos regimentaes em que foi posta a moção Demetrio Ribeiro, a approvação da Camara, referente aos acontecimentos do Rio-Grande do Sul, não podendo significar sufficientemente a intenção do voto, porque a referida moção se póde emprestar um caracter politico, posto que o seu digno autor afaste positivamente uma semelhante interpretação, por traduzir a dita moção naquelle caracter, a mais lamentavel comprehensão do regimen presidencial, declaro votar contra a referida moção, não obstante profundamente sentir a infeliz situação da familia rio-grandense, neste momento flagellada pela revolução. 20 de Maio de 1893.—Alfredo Barbosa.

Procede-se a chamada para votação nominal.

As galerias fazem algumas manifestações, e o Sr. presidente pede ao publico que não continue a fazel-as, visto não serem permittidas pelo regimento.

Respondem sim —os Srs. Indio do Brasil, Costa Rodrigues, Henrique de Carvalho, Anfrisio Fialho, Nelson, Martinho Rodrigues, Justiniano Serpa, José Avelino, Nascimento, Epitacio, Cartaxo, Sá Andrade, Retumba, Tolentino de Carvalho, Gonçalves Ferreira, Juvencio de Aguiar, André Cavalcante, Raymundo Bandeira, Annibal Falcão, Pereira de Lyra, João Vieira, Espirito-Santo, Lourenço de Sá, Paula Argollo, Seabra, Zama, Marcolino Moura, Santos Pereira, Manoel Caetano, Francisco de Mattos, Fonseca Hermes, Manhães Barreto, Cyrillo de Lemos, Alberto Brandão, Oliveira Pinto, Joaquim Breves, Virgilio Pessoa, Luiz Murat, Erico, Sampaio Ferraz, Lopes Trovão, Jacques Ourique, Jesuino de Albuquerque, João Pinheiro, Pacifico Mascarenhas, Costa Senna, Gonçalves Chaves, Americo Luz, Manoel Fulgencio, Carlos das Chagas, João Luiz, Benedicto Valladares, Lopes Chaves, Mursa, Moreira da Silva, Brazilio dos Santos, Caetano de Albuquerque, Frederico Solon, Bellarmino de Mendonça, Fernando Simas e Demetrio Ribeiro (62).

Responderam *não* os Srs. Matta Bacellar, Valente de Novaes, Hollanda Lima, Casimiro Junior, Rodrigues Fernandes, Gonçalo de Lagos, Alfredo Barbosa, Luiz de Andrade, Oiticica, Arthur Rios, S. Marcos, Athaide Junior, Horacio Costa, Novaes Mello, Torquato Moreira, Nilo Peçanha, França Carvalho, Alberto Torres, Almeida Pereira, Thomaz Delfino, Antonio Olyntho, Gabriel de Magalhães, Coelho Lobato, Alexandre Stockler, Viotti, Aristides Maia, Costa Machado, Palleta, João de Avellar, Ferreira Rabello, Ferreira Pires, Rodolpho Abreu, Necesio Tavares, Glycerio, Moraes Barros, Domingos de Moraes, Adolpho Gordo, Paulino Carlos, Costa Junior, Alfredo Ellis, Carlos Garcia, Almeida Nogueira, Cincinato Braga, Julio de Mesquita, Vieira Bueno, Alves de Castro, Urbano Gouveia, Azevedo, Marciano de Magalhães, Lacerda Coutinho, Pereira da Costa, Homero Baptista e Cassiano do Nascimento (52).

Deixam de votar os Srs. Meira de Vasconcellos e Corrêa da Costa.

O Sr. presidente:—A moção foi approvada por 62 votos contra 52.

O Sr. Oiticica (pela ordem):—Alguns dos meus collegas que votaram contra a moção do Sr. Demetrio Ribeiro entenderam fazer a declaração publica de seu voto para que conste o motivo por que assim votaram. A declaração é a seguinte:

« Declaramos votar contra a moção do Sr. Demetrio Ribeiro por considerar que ella se oppõe ao regimen estabelecido pela Constituição, sem resultado pratico, pois que não ha na Camara dos Srs. Deputados quem deixe de sentir se pesaroso pela guerra do Rio Grande do Sul. 20 de Maio de 1893.—Oiticica —Rodolpho Abreu—Torquato Moreira—Hollanda de Lima—Ferreira Pires—Alexandre Stockter—Almeida Pereira—Alberto Torres—França Carvalho—Palleta—Costa Machado—Nilo Peçanha—Costa Junior—Rodrigues Fernandes »

O Sr. Homero Baptista (pela ordem)—Sr. presidente, ainda ha pouco quando fallava em commissão geral o Sr. deputado por Alagoas, pedio a palavra para apresentar uma declaração de voto, affirmei com diversos companheiros, mas não tendo sido ouvido por S. Exc., não pude cumprir esse dever, e por isso agora faço uso da palavra simplesmente para apresentar e pedir que seja inserido na acta.

A declaração de voto é a seguinte:

« Declaramos que votamos contra a moção Demetrio, porque significa um recurso evidentemente parlamentarista, inapplicavel e inefficavel no regimen presidencial da nossa Constituição. 20 de Maio de 1893 —Homero Baptista.—Pereira da Costa.—Cassiano do Nascimento.—Carlos Garcia,—Julio de Mesquita. »

O Sr. Marciano de Magalhães (pela ordem) envia á mesa a seguinte declaração de voto,

« Voto contra a indicação do Sr. deputado Demetrio Ribeiro, a qual lamenta a luta fratricida no Rio Grande do Sul, por julgar desnecessaria semelhante declaração, visto como ninguem desconhece os sentimentos humanitarios dos brazileiros, entre os quaes não podem deixar de estar os membros do Congresso Nacional e o do governo, a cuja frente se acha o grande patriota o marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da republica.—20 de Maio de 1893.—Marciano de Magalhães. »

O Sr. Henrique de Carvalho (pela ordem) envia á mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaro que votei a favor de moção Demetrio, sem que tenha em meu voto o sentido de opposição ao governo federal ou estadual do Rio Grande do Sul, mas porque o patriotismo me obriga a concorrer por todos os meios legaes para a terminação da guerra civil naquelle Estado.—20 de Maio de 1893. — Henrique de Carvalho. »

O Sr. Presidente—Está levantada a sessão da commissão geral e convido a Camara a reunir-se, após 20 minutos, em sessão ordinaria.

Levanta-se a sessão a 1 hora da tarde

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

O ministro das finanças acaba de submetter á approvação da Camara diversas propostas financeiras, que augmentaram as receitas do Estado, garantindo o equilibrio orçamentario.

— A camara dos deputados adoptou, com sensivel maioria, o projecto de lei sobre a divida externa, que reduz a um terço o interesse percebido pelos portadores de titulos da mesma divida.

O pagamento será feito em ouro.

A camara dos Pares por seu turno tratou em sessão de 19 largamente desse projecto, terminando a discussão pela sua adopção tal qual fôra apresentado pelo governo e adoptado pela camara dos deputados.

— A Associação dos advogados de Lisboa foi officialmente convidada para tomar parte no congresso juridico que vae realisar se no Rio de Janeiro e no qual o nosso governo deseja que se representem as corporações congeneres no paiz.

O Sr. Dr. Theophilo Braga, que tem o grau de doutor em direito pela universidade de Coimbra, foi chamado a cooperar na parte historica e critica dos trabalhos da Associação dos advogados.

Os trabalhos começaram já e ha ideia de convidar para n'elles tomar parte alguns jurisconsultos e magistrados distinctos do norte do paiz, conseguindo se por tal modo realisar uma representação condigna n'aquelle certamen, realisado na capital do Brazil.

Ao congresso juridico do Rio irão os trabalhos sobre systemas penitenciarios devidos ao Sr. conselheiro Antonio de Azevedo Castello Branco, os livros publicados pela Academia Real das Sciencias com relação á historia da legislação e do direito portuguez, os « Commentarios do Codigo Civil Portuguez», do Sr. conselheiro Dias Ferreira, e as « Raças historicas na peninsula e sua influencia no direito civil portuguez», pelo Sr. conselheiro Julio de Vilhena, livro que ao seu apparecimento foi saudado por Michelet, Victor Hugo e D. José Amador de los Rios.

— Em sua viagem a Roma, a rainha Maria Pia e o duque do Porto chegaram pela 1 hora da tarde do dia 29 do mez de Abril ultimo á legação de Portugal junto do rei Humberto, sendo recebidos no fundo da escada pelo conde de Macedo e todos os demais membros da legação e do consulado com suas mulheres.

Foi logo servido o almoço de 18 talheres, ao qual assistiram a rainha Maria Pia, o duque do Porto, a conselheiro Malvano, que representava o Sr. Brin, ministro dos negocios estrangeiros, ausente de Roma, o conde de Collobiano, as comitivas da rainha e do duque, e todos os membros da legação e do consulado com suas mulheres.

A rainha e o duque demoraram-se na legação até as tres horas e meia da tarde.

No dia seguinte pela manhã a rainha ouvio missa na igreja de Santo Antonio dos Portuguezes, onde fora recebida pelo Sr. Martens Ferrão, embaixador de Portugal junto do Vaticano, pelo demais pessoal da embaixada e pelo clero da igreja portugueza.

Depois da missa o bispo de Vizeu deu a benção do Santissimo.

A' tarde de 6 deste mez a rainha Maria Pia e seu filho o duque do Porto visitaram a Exposição artistica nacional, onde foram recebidos pelo ministro da instrucção publica.

Hespanha

O Sr. Venancio Gonzales, ministro do Interior, acha se em divergencia com os demais ministros, sendo mais que provavel a sua retirada do ministerio.

— O commercio agricola mantem se firme e esperançado nas operações futuras.

Dão motivo a isso as lisongeiras noticias recebidas das colonias e provincias da Hespanha, annunciando acharem-se as culturas em magnificas condições.

— A situação em Barcelona aggrava-se cada vez mais.

Os animos exaltados provocam constantes e serios tumultos, e as autoridades empregam a força para restabelecer a ordem, o que no emtanto ainda não conseguiram fazer de todo

Uma importante manifestação popular que realisou-se no dia 18 terminou em grande tumulto.

Registram-se varios ferimentos e grande numero de prisões, do conflicto que travou-se.

França

Mr. Carnot, presidente da Republica, que fôra atacado de uma congestão hepatica, continúa a apresentar em seu estado morbido sensiveis melhoras, que auguram prompto restabelecimento.

— Os portadores de titulos da divida externa portugueza, n'este paiz e em Inglaterra rejeitam o projecto de lei adoptado pelas camaras portuguezas sobre a reducção de juros da mesma divida.

Pretendem endereçar um protesto ao governo de S. M. Fidelissima.

— Annunciam-se os preparativos de uma ruidosa manifestação aos portadores de acções da antiga Companhia de Panamá, que agitaram a importante questão sobre os escandalos praticados pela directoria daquella empresa e que tanto impressionaram durante longo espaço de tempo toda a Europa, pelas suas complicações criminosas.

— Noticias recebidas de Saigon dizem que, apesar do Governo de Sião ter desapprovado a conducta dos Siamezes que atacaram a posição franceza, situada em Mekong, a situação alli não melhorou.

Corre o boato de que o ministro residente francez em Bangkok fôra morto. Esta noticia, porém, carece de confirmação.

O Governo Francez continúa a mostrar-se decidido a proceder severamente contra o de Sião, caso este não satisfaça a reparação promettida.

— Igualmente noticias de Tripoli annunciam ter sido alli insultado pela populaça a familia de Mr. Destrées, consul geral da Republica Franceza.

O Governo resolveu pedir satisfação ao Sultão da Turquia.

— As vastas adegas da importante casa Eschenaues & C., em Bordéos, foram devoradas por um pavoroso incendio.

Os estragos são fabulosos.

Por emquanto ignora-se se houve victimas a lamentar.

— Nuvens de gafanhotos devastam a Algeria, causando enormes estragos.

Belgica

Pela adopção do projecto Nysseus, a camara dos representantes da Belgica resolveu, se não definitivamente, pelo menos regulou por algum tempo, a questão da revisão constitucional.

A promptidão e a quasi unanimidade, que caracterisaram este voto patriotico, nenhuma duvida deixam sobre a urgencia e perigos que a situação apresentava. Hoje, a tranquillidade está assegurada, conjuradas as ameaças de gréve geral e de agitação revolucionaria e com ellas as complicações de ordem internacional, cuja eventualidade alguns jornaes estrangeiros evocaram.

Tratava-se nada mais nem menos que da famosa clausula secreta da convenção de 15 de Novembro de 1831, nos termos da qual o rei dos belgas deveria accordar-se com a Russia, Austria, Inglaterra e Prussia, no caso de uma invasão estrangeira e fazer occupar as fortalezas do Meuse por um d'estes estados, se não podesse defender se exclusivamente com o apoio do exercito nacional.

Parece mesmo que esta clausula secreta foi modernamente remodelada por uma convenção mysteriosa entre a Belgica e a Allemanha. A Allemanha será agora a unica potencia encarregada de occupar as fortalezas do Meuse, na hypothese de um perigo interno ou externo contra o qual o rei dos belgas se julgasse insufficientemente protegido.

As agitações que moveram a Belgica nos ultimos dias deram a estes boatos uma grande actualidade, apezar de lhes saltar uma séria justificação, chegando a dizer-se que a Allemanha occuparia Liege e Naumur.

Como se comprehende, todas estas hypotheses causaram certo sobresalto e mesmo inquietação em França.

— Em Groningue, á sahida d'um comicio, a gendarmerie carregou á espadeirada sobre os populares, ferindo alguns d'elles.

— A «British Iron Tarde Association» publica a seguinte estatistica da producção do ferro e carvão no paiz:

	1892 Tons.	1891 Tons.
Carvão	19.591.908	19.675.644
Ferro fundido:		
Fundição	74.500	56.241
Forja	458.002	445.436
Bessemer	235.891	182.449
Total	768.321	684.126
Ferro em obra:		
Rails e chapas	123.572	116.568
Outras especies	431.107	380.812
Total	554.679	497.380
Aço:		
Barras	259.428	243.913
Rails, chapas, etc.	208.301	206.305
Total	467.729	450 218

Italia

A sessão da Camara dos Deputados correu no dia 7 agitadissima, dando lugar a dous graves incidentes.

Destes um entre os Srs. deputados Conde Bonacci, ministro da Justiça e dos Cultos e o deputado Pugliese, que dirigiram-se reciprocamente palavras offensivas no meio de uma viva discussão, e terminaram exigindo ambos uma reparação pelas armas:

Outro entre o Sr. Barão Eicotera, antigo ministro e o deputado Cefaly, que atacou violentamente aquelle estadista, o qual offendido enviou-lhe as suas testemunhas.

Ambos os duellos devem verificar-se amanhã pela manhã.

— Na mesma camara em sessão de 19 despertou geral attenção o discurso pronunciado pelo deputado Pugliese, em relação aos preparativos bellicos da França, os quaes continuam com actividade e sem interrupção em toda a fronteira.

O mesmo deputado denunciou igualmente que neste momento grandes trabalhos de fortificações estão sendo feitos por conta do governo francez em Bizert, porto importante da Tunisia, e que para isso chamava a attenção do governo italiano.

— O deputado Antonelli remetteu á commissão extra-parlamentar de inquerito sobre os bancos de emissão uma carta do Sr. Giolitti, presidente do conselho do gabinete italiano, provando que este ultimo recebeu uma importante somma do Banco Romano.

Esta noticia produzio dolorosa impressão no mundo official e palamentar.

— A Camara dos Deputados acaba de rejeitar, por maioria, o orçamento de depezas do Ministerio da Justiça.

— Por decreto real os deputados italianos pertencentes ás circumscripções do Tyrol, que desde algum tempo deixáram de comparecer ás sessões da camara, perderão o direito a seus lugares.

— A imprensa official desmente a noticia que circulou sobre o proximo consorcio de S. A. o principe herdeiro da coroa da Italia com uma princeza ingleza.

— Por occasião do banquete official havido durante as festas das bodas de prata de SS. MM. Italianas, o rei Humberto foi o seu brinde nestas palavras.

« E' com o coração cheio de jubilo e de reconhecimento que vou testemunhar a minha gratidão ao meu caro irmão o imperador Guilherme e á sua augusta esposa, aos principes nossos parentes, amigos e alliados que vieram compartilhar com a minha familia as doces emoções deste dia.

Eu e a rainha aceitamos as suas felicitações como um penhor de felicidade para nós, para a nossa familia e para o nosso povo.

A meu turno, em meu nome e em nome da rainha, bebo á saude de SS. MM. o imperador e a imperatriz da Allemanha e dos augustos principes sentados em volta de nós.

Bebo tambem á saude dos soberanos e chefes de Estado, cujos principes ou representantes officiaes nos trouxeram os seus votos e felicitações.

O imperador Guilherme respondeu:

« Que Vossas Magestades me permittam exprimir, em nome da imperatriz e no meu, os nossos mais sinceros agradecimentos pelo magnifico acolhimento que nos fizeram Vossas Magestades, os habitantes de Roma e toda a Italia.

Vejo neste acolhimento um novo penhor da amisade pessoal de Vossas Magestades, que passou de meu pai e de meu avô para mim. Procedo como elles procederiam ao offerecer os meus votos de felicidade para a festa de hoje e com a expressão de uma amisade pessoal, a da sincera sympathia que uns povos da Allemanha a Italia e que se manifesta presentemente com nova energia.

Ao mesmo tempo exprimo a Vossas Magestades, em nome dos augustos hospedes aqui reunidos, os mais sinceros agradecimentos pelo acolhimento caloroso de Vossas Magestades.

As homenagens enthusiasticas que Vossas Magestades teem recebido estes dias, produziram nos nossos ouvidos o effeito de uma bella melodia, inspirada pelo amor de um povo pelos seus soberanos.

Todos nós formulamos votos para que a protecção e a benção celestes velem por muito tempo ainda Vossas Magestades e toda a real familia, para a salvação da Italia e da Europa.

Bebo a saude de Suas Magestades o rei e a rainha de Italia ».

A respeito da vesita dos soberanos allemães a sua santidade Leão XIII, por occasião do jubileu nupcial dos reis da Italia, o correspondente do «Times» em Roma, declara poder affirmar positivamente qual o assumpto da conversação entre o imperador Guilherme e o papa.

Este tratou do melhoramento da sorte das classes operarias, dizendo que o preoccupava vivamente e que se sentiria feliz se podesse contribuir para isso e Guilherme II assegurou-lhe que trabalhava sinceramente para esse fim, expondo as suas sympathias pelas classes trabalhadoras.

Leão XIII tratou então da politica geral.

Disse que a sua politica era conservadora e os seus sentimentos monarchicos. No entretanto, quando qualquer paiz adopte firmemente uma outra forma de governo, reconhecerá esse governo e procurará estabelecer boas relações com elle.

Leao XIII deplorou as tendencias violentas do movimento anarchista, causadas pelas opiniões exageradas do radicalismo.

Nem Leão XIII nem Guilherme II procuraram introduzir na discussão nenhuma das questões irritantes da politica actual:—poder temporal, lei militar allemã e regresso dos jesuitas.

Santa Sé

A recepção do imperador e imperatriz da Allemanha no Vaticano, por occasião de sua visita ao papa, foi um acto imponente.

A entrada do palacio e os grandes salões por onde deviam passar os imperiaes visitantes estavam occupados pelos membros da aristocracia e pelos dignatarios da côrte pontificia, assim pelas notabilidades das peregrinações ao tempo em Roma e que haviam recebido bilhetes da mordomia mór.

A fiscalisação era muito severamente feita ás portas d'entrada pelos suissos e gendarmes.

As janellas e balcões que olham a praça Rusticacia estavam apinhadas.

Na entrada de honra o serviço de gala era feito por uma companhia das guardas palatinas sob as ordens do capitão Rinaldini com a bandeira do corpo, amarella e vermelha, com as armas do pontifice.

A's 2 e meia chegou o cardeal Moceni, que assistira ao almoço na legação da Prusssia.

Este prelado foi immediatamente para junto do papa, com quem ficou só até ás 3 horas e 5 minutos, hora a que chegaram os imperadores.

O imperador trazia o pequeno uniforme de general dos hussards da guarda e tinha ar alegre e satisfeito. A imperatriz vinha vestida de preto coberta com uma longa mantilha, segundo a etiqueta.

A guarda palatina apresentou armas e os clarins fizeram ouvir a marcha pontificia.

O principe Ruspoli, mestre do Santo Hospicio ajudou SS. MM. a descerem da carruagem. Estava acompanhado pelo conde Alborghetti, camareiro secreto, pelo mordomo mór, pelo secretario da congregação das ceremonias, pelo commandante das guardas nobres, etc., etc.

Na sala Clementina o camareiro mór veiu ao encontro de SS. MM e convidou-as a entrarem nos aposentos de S. S., onde Leão XIII os esperava. O papa veiu ao encontro dos soberanos allemães e estendeu muito cordealmente a mão ao imperador e á imperatriz, inclinando-se, e conduziu-os á sala que precede o seu gabinete de estudo.

Uma informação curiosa de um dos lados desta sala existe um amplo e rico cortinado, e os familiares do palacio affirmam que o papa recebe sempre alli quando deseja que testemunhas auriculares assistam ás entrevistas sem serem vistas pelos visitantes.

A entrevista durou cerca de 15 minutos.

N'um momento dado o imperador fez um signal imperceptivel á imperatriz, que se levantou, indo visitar as galerias.

O imperador ficou então a sós com o papa.

A imperatriz visitou a sala ducal, a sala da

Condessa Mathilde, a capella Sixtina, os famosos museus, descendo em seguida á basilica de S. Pedro.

A conferencia entre Guilherme II e Leão XIII durou «cincoenta e oito minutos» marcados pelo relogio.

MM. de Bulow, ministro da Prussia em Roma, e Marschall, ministro dos negocios estrangeiros da Prussia, aguardavam na ante-camara.

Notou-se muito que Leão XIII, contra a pragmatica, não acompanhasse o imperador sómente até á porta da sala onde o havia recebido, mas sim até á da sahida da sala dos Gobelins.

Guilherme II fez menção de beijar a mão do pontifice, mas este evitou-o apertando-lhe por tres vezes muito affectuosamente a mão.

Os mestres de ceremonias conduziram o imperador ao encontro da imperatriz á sahida da sachristia, onde tinha ido ver o thesouro da basilica. SS. MM. dirigiram-se para a sahida seguidas por todo o alto pessoal do Vaticano.

No momento em que subiam para a carruagem a multidão victoriou SS. MM.

O papa veio assistir á partida, da terceira janella dos seus aposentos; e a multidão tendo-o visto, applaudio-o calorosamente.

O cardeal Rampolla não assistio nem ao almoço nem á recepção, por se achar com um ataque de «influenza.» Espalhou-se que esta doença era um pretexto, achando-se o secretario d'estado magoado com o imperador pela forma com que o havia tratado em 1888, mas parece que relamente estava doente.»

ESTADOS DA UNIÃO

Rio-Grande do Sul

De Porto-Alegre noticiam em 20 que os revolucionarios, após o combate do dia 12, não aceitaram mais lucta. Passaram pelas immediações de Bagé, tiroteando com a brigada do coronel Elias Amaro, que estava guardando alguma cavalhada depositada em um potreiro, uma legoa distante da cidade. Isto occorreu no dia 17.

Ao chegar o general Telles com suas forças ás duas horas da tarde desse dia, os federalistas retiraram-se em direcção do Rio Negro, aproveitando a circumstancia de estarem melhor montados.

O general Telles sahio em perseguição, tendo hontem pernoitado na estação do Rio Negro.

Parece que tomam a direcção da fronteira os federalistas que, diz-se, estão reduzidos a tres mil. Affirma-se que Joca propoz dissolver as forças, oppondo-se o coronel Salgado, Gumercindo e Guerrero, que estão juntos.

O ministro da guerra, conhecedor do movimento dos revolucionarios, tem providenciado activamente.

De Montevidéo na mesma data dizem para o *Jornal do Commercio*:

«Continua se a receber telegrammas sobre os combates, todos contradictorios.

Escrevem-me da fronteira, dizendo constar em Rivera que os federalistas, desde que estiveram em Jaguary, dividiram-se em duas columnas, dirigindo-se uma para D. Pedrito e a outra para Bagé.

Em Livramento causou desgosto ter o general Telles deixado sahir de Ibicuhy os federalistas.

Telegrapham de Santo Eugenio o seguinte:

«Tem chegado aqui varios federalistas, que depois da batalha de Ponche-Verde, foram licenciados.

Dizem que a acção foi renhida, porém não dão pormenores.

Suppõe-se que a cavallaria federalista triumphara, porém não atacou a infantaria; entretanto affirma-se que Gumercindo Saraiva a atacou rompendo quadrado.»

Perguntei hoje pelo telegrapho á pessoa de confiança se o general Telles está ferido em Livramento, respondendo-me que é falso.

Em Ponche Verde só houve guerrilhas, dizem, continuando as forças do governo a perseguir os federalistas.

Hoje marchou para a fronteira norte, afim de guarnecel-a o tenente coronel Lydio Costa com 600 homens. Quarahy tambem está guarnecido por outros 600 commandados pelo Barão de Turuhy.

Dizem que soube-se hoje em Livramento que o general Telles continúa a perseguir os federalistas sobre o Rio Negro, na fronteira de Bagé.

Em resumo: as noticias são tão contraditorias que nada podemos affirmar de positivo.»

Em 21 ainda telegrapharam da mesma procedencia, dizendo que constava que Tavares, Salgado, Telles, Lima e Amaro se acham nas immediações do Rio Negro, tendo sido visto um telegramma dizendo que Gumercindo Saraiva tomou mil e quinhentos cavallos, que tinha o coronel Elias Amaro.

Quem chegou com a perna quebrada a Livramento foi o major Motta; o accidente foi devido a uma queda de cavallo.

Consta ser verdade que o governo brazileiro consultou no dia 19 ao governo oriental se aceitava o Dr. Victorino Monteiro como ministro em missão especial.

Em Montevidéo recebeu-se telegramma de Mello noticiando que no dia 17 Gumercindo Saraiva á frente de 800 homens atacou uma força do governo, que guardava 1,500 cavallos, perto de Bagé, apoderando-se d'elles. Houve tiroteio entre as forças de Gumercindo e algumas guerrilhas que sahiram de Bagé, chegando Gumercindo tão proximo desta cidade, que a guarnição fez-lhe fogo de artilharia.

— O conductor de uma diligencie, chegada a 21 de Taquarehó, diz ter encontrado alguns soldados federalistas.

— Parece que os chefes resolveram subdividir o seu exercito em varios corpos, afim de começar a verdadeira guerra de recursos.

Os jornaes de Montevidéo dizem constar que em Livramento occulta-se a verdade sobre os ultimos acontecimentos.

Na invernada de Pedro Chaves refugiou-se um grupo pertencente á columna do general Telles. Outro grupo chegou hontem alli disperso e a pé.

O general Hippolyto está acampado no lugar denominado Galpões, constando que volta a Uruguayana.

Chegaram a Rivera quatro carretas com 22 federalistas, feridos no encontro de Inhanduhy e Upamaroty.

Consta que foi recebido em Montevidéo telegramma official dizendo que o chefe da esquadrilha do alto-Uruguay ordenou que a canhoneira «Vital de Negreiros», estacionada em Uruguayana fosse reunir-se aos outros navios que se acham ancorados em Itaqui. Em Uruguayana ficaram o vapor «Federação» e a escuna «America». Parece que houve suspeita sobre a attitude da canhoneira «Vital»

S. Paulo

O enterro do marquez de Tres Rios esteve concorridissimo.

Compareceram entre outras pessoas da nossa melhor sociedade o Presidente do Estado, secretario da Fazenda, Dr. Americo Braziliense, lentes da Faculdade de Direito e Ministros do Tribunal de Justiça.

O numero de carro foi superior a cem.

Foram depositadas sobre o feretro muitas grinaldas.

— Foi declarada nulla, por julgamento do juiz da 2.ª vara commercial a formação da Companhia Locomotora Paulista.

— O padre Mantero deixou o lugar de reitor do collegio S. Luiz de Itú, passando a direcção ao padre Luiz Jabar, ex-reitor do collegio Anchieta, de Nova Friburgo.

— O engenheiro Bueno de Andrade tem prompta mais uma parte da planta cathedral de S. Paulo, relativa ao Sul e Norte da Sé.

Para a conclusão do serviço, do qual é contrasante, falta unicamente a parte referente ao bairro do Braz. O trabalho é bem acabado e minucioso.

Capital Federal

Datas até 23 de Maio:

Proseguia em seus trabalhos o Cangresso Nacional.

Em outra secção damos o que occorreu na Camara dos Deputados, na sessão de 20, acerca dos negocios do Rio Grande do Sul.

— Lê-se no *Jornal do Commercio*:

Aos Drs. Hercilio Pedro da Luz e José Bonifacio da Cunha, presos politicos de Santa Catharina, que hontem obtiveram do Supremo Tribunal Federal concessão de «habeas-corpus» pleno, foi offerecido um «lunch» no hotel Cintra. Trocaram-se muitos e enthusiasticos brindes.

Aos mesmos Doutores vai offerecer a representação federal catharinense em almoço na proxima terça-feira.

Bahia

Datas até 26 de Maio:

A nova junta da directoria da Associação Commercial ficou assim composta:

Presidente. — Commendador Augusto Silvestre de Faria.

Vice presidente. — Coronel Antonio José Rodrigues.

Secretario — Dr. Manoel de Assis Souza

Thesoureiro — Coronel Augusto Francisco de Lacerda.

Membros. — Commendador Aristides Novis, commendador José Jacintho Rodrigues Teixeira, Antonio Francisco Brandão, João Soares Chaves, Miguel Francisco Rodrigues de Moraes, Frederik Benn, José Gonçalves Belchior e Carl Domske.

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 23:

«Reuniram-se hoje em um dos salões da Faculdade de Medicina cerca de 150 estudantes da mesma, afim de deliberarem sobre um officio que lhes dirigiram os seus collegas da Faculdade de Direito de S. Paulo, pedindo um obulo para os feridos federalistas do Rio Grande do Sul.

«Presidio a sessão o 6º annista Francisco Cardoso, secretariado pelos 4º annistas João Froes e Rego Filho.

«Fallaram sobre o mesmo assumpto os estudantes: Teixeira de Assis, cirurgião dentista Cerqueira Lima, Pedro Americano, Monteiro Alves e Americo Barreira.

«A sessão correu animadissima, mesmo calorosa, ficando resolvido por 59 contra 50 que se mandasse um obulo dirigido directamente á sociedade «Cruz Vermelha» da capital federal.

«Deixaram de votar alguns Srs. estudantes que não poderam demorar-se até o fim da sessão, que durou cerca de duas horas.»

— Entre os animaes da Companhia «Transportes Urbanos» estava grassando o mormo com caracter epidemico.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Começamos a publicação do relatorio com que o Sr. Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa deu conta da sua incumbencia de examinar os archivos publicos de Olinda, e colher os documentos mais interessantes á historia de Pernambuco.

Pela extensão desse importante trabalho, vemo-nos obrigados a parcellal-o na publicação; e assim iniciamos esta pelo officio de exposição, ao qual faremos seguir na continuação os annexos que o acompanham.

Eis o officio:

«Recife, 15 de Março de 1893.

Illm. e Exm. Sr.—Incumbido pelo Instituto de visitar os archivos publicos de Olinda, venho dar conta de semelhante incumbencia, no desempenho da qual tive de consumir alguns mezes de trabalho, por não me ser possivel occupar-me exclusivamente com ella, em virtude de outros affazeres.

Conseguindo o Instituto permissão do Concelho Municipal de Olinda, para me ser facultado o exame de seu archivo, e colher os documentos mais interessantes á nossa historia, comecei a trabalhar em Agosto do anno findo, nos dias uteis, ao mesmo tempo que examinava o archivo da Camara Episcopal, nos domingos, mediante permissão particular de S. Exc. Revdma. o Sr. D. João Esberard, dignissimo bispo diocesano.

Terminando o exame dos archivos da municipalidade e da Camara Ecclesiastica, passei a estudar os do Cabido da Cathedral e do Seminario Episcopal.

O archivo da municipalidade pelo que resta, por inventario que encontrei, e referencias de uns livros á outros, devia ser, em outro tempo, um riquissimo repositorio de documentos historicos, porquanto os nossos ante-passados que dirigiam o velho senado da Camara de Olinda, não se limitavam sómente a archivar e registrar o que dizia respeito aos trabalhos do mesmo senado, mais sim todas as ordens regias, leis, decisões importantes e até mesmo os factos mais notaveis da capitania. Mas de tudo isto já bem pouco resta, pela incuria em conservar tão precioso legado.

Mesmo assim, o archivo da municipalidade de Olinda ainda fornece bons elementos de historia, apezar de bastante reduzido, sendo de lamentar a falta de uma grande parte dos livros de actas, de diversos annos, entre elles e de 1710 em que vinha consignada a do congresso de 10 de Novembro, em que o intemerato pernambucano Bernardo Vieira de Mello proclamou as liberdades patrias sob a fórma republicana, primeiro brado em prol da nossa emancipação politica, o primeiro grito de republica no Brazil!

No annexo n. 1 consigno uma enumeração dos documentos mais importantes que encontrei, com a indicação do livro e pagina em que se acham registrados.

O archivo da Camara Ecclesiastica, que hoje se acha no salão da livraria do convento de S. Francisco, está ainda em peiores condições. Em vão procurei alli os livros de registros de portarias dos bispos diocesanos, das bullas e outros da Santa Sé, documentos da creação de freguezias, de correspondencias dos prelados e originaes recebidos, e tantos outros de importancia para a historia ecclesiastica e civil do Estado, e pode-se dizer, que nada encontrei!

Avulta, porém, grande copia de autos *de genere*, de dispensas matrimoniaes, e outros papeis sem importancia historica, mas assim mesmo completamente damnificados.

Procurei tambem com instancia os autos da creação das igrejas e capellas do Recife, Olinda e outras localidades, mas não encontrei de todas, e as notas que tomei para um trabalho á respeito, referem-se a um numero muito limitado. Alguns se acham em tal estado, que brevemente ficarão completamente perdidos.

Dos fragmentos de alguns livros que encontrei, e de uma grande copia de documentos esparsos, extrahi copia de alguns documentos importantes, cuja enumeração consta do annexo numero 2.

No archivo do Cabido da Cathedral pode-se dizer, que nada consegui. Apenas encontrei alli tres unicos livros aproveitaveis. Um de registro das sessões do Cabido, que data de fins do seculo passado, um de termos de posse dos bispos, á partir do bispo D. Emmanuel de Medeiros, e um outro moderno, em começo de escripturação, contendo o registro de tres ou quatro documentos antigos e nada mais. Os outros livros que restam não tem importancia historica. São livros de receita e despesa, e de ponto de frequencia dos membros do Cabido aos exercicios ecclesiasticos da cathedral.

No entretanto, o archivo da Sé era um bom repositorio de documentos, pelas referencias de Borges da Fonseca em sua *Nobiliarchia Pernambucana*, e Jaboatão em seu *Orbe Seraphico*. Mas, grande copia de livros e documentos desappareceram pela acção do tempo, e os poucos que restavam ainda em nossos dias, foram confiados ao Dr. Francisco Manuel Raposo de Almeida, que os obteve no proposito de escrever a historia ecclesiastica de Pernambuco, e retirando-se para S. Paulo, onde falleceu, conduzio não só aquelles documentos, como muitos outros de diversos estabelecimentos, nomeadamente da Secretaria do Governo!

Falecendo o Dr. Raposo de Almeida ao tempo que se achava na presidencia de Pernambuco o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, consegui delle que officiasse ao presidente de S. Paulo no intuito de conseguir-se a remessa de todos os livros e documentos que se encontrassem no espolio daquelle Dr., mas em resposta lhe foi communicado que nada se havia encontrado!

Quem sabe se algum dia não constituirão elles objecto de proposta de venda, por bôa quantia, ao governo do Estado, ou irão parar aos archivos publicos do Rio de Janeiro, por offerta meritoria, como tantos outros que lá se acham, extorquidos dos nossos archivos?

Visitei por fim, o archivo do Seminario Episcopal, e absolutamente nada colhi, porquanto apenas se encontra alli uma meia duzia de livros de ponto de professores, receita e despeza do estabelecimento e nada mais. Envolvido com diversos papeis, tambem sem importancia, apenas encontrei uma doação lavrada em forma de Alvará, em 30 de Junho de 1802, e firmada pelo sabio bispo D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, pelo qual doara ao Seminario dous sobrados que adquirira por compra, situados na rua de S. Bento, em Olinda, juntos ao palacio que servira de residencia dos governadores da capitania.

Ao mesmo tempo que visitava os archivos dos estabelecimentos da velha capital de Pernambuco, procurei tambem visitar as suas igrejas, e colher alguma cousa com relação ás suas fundações; e não foi infrutifero semelhante trabalho, porquanto copiei varias inscripções em pedra de muita importancia historica, e colhi outros dados não menos importantes.

Uma outra preoccupação que tive foi a indicação sobre objectos de arte e antiguidade, mas a excepção dos retratos dos bispos D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, D. Thomaz de Noronha e D. João da Purificação Marques Perdigão, de incorrecto trabalho artistico, e dos ultimos prelados diocesanos D. Emmanuel de Medeiros, D. Francisco Cardoso Ayres, D. Frei Vital e D. José, em magnificas telas, na sala de recepção do Seminario e de alguns sinetes de metal com as armas de diversos bispos antigos, no archivo da Camara Ecclesiastica, nada mais encontrei digno de nota.

A municipalidade ainda conserva o seu pendão de seda, bordado a ouro, feito logo depois da proclamação da independencia, com as armas imperiaes de um lado e as da Camara do outro, e um sinete de prata com as antigas armas da mesma Camara, em que se ostenta a imagem do Salvador, padroeiro da cidade.

Eis, pois, o que me cumpre trazer ao conhecimento do Instituto em desempenho da missão de que fui incumbido confiando que providenciará no sentido de se extrahirem as copias dos documentos de valor historico que existem no archivo da municipalidade, como consta do annexo n. 1, e sobre o mais, como julgar conveniente.

Concluindo, me é grato patentear ao Instituto os bons serviços prestados pelo Rvdm. Sr. conego Antonio Fabricio de Araujo Pereira, digno reitor do Seminario Episcopal, Rvdm. conego Dr. Adauto Aurelio de Miranda Henriques, secretario do Cabido, capitão José Marcolino da Fonseca Manguinho, secretario do Concelho Municipal, e major João Baptista da Silva Manguinho, archivista da Camara Ecclesiastica, pela boa vontade com que se prestaram, facultando todos os livros e documentos, dos archivos á seus cargos, a todos os quaes, peço que o Instituto se dirija manifestando os seus agradecimentos

Ao mesmo tempo, proponho tambem que o Instituto se dirija ao Illm. Sr. Dr. Antonio Pereira Simões, digno gerente da Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda, significando tambem os seus agradecimentos pelo muito que concorreu para o bom exito de minha incumbencia.

Saúde e fraternidade—A' S. Exc. o Sr. desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, mui digno presidente do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Francisco Augusto Pereira da Costa.

REVISTA DIARIA

Projecto Serpa—O projecto que, á Camara dos Deputados do Congresso Federal, apresentou o Sr. Justiniano Serpa, em sessão de 19 do corrente mez de Maio, e ao qual alludo o telegramma do nosso correspondente, publicado na secção competente, contém as seguintes disposições principaes:

«Declaração do estado de sitio do Rio Grande, respeitadas comtudo certas garantias, as estabelecidas pelo art. 72 da Constituição.

«Nomeação, pelo poder executivo, de um interventor que, uma vez e com assentimento do Senado, considere-se investido de todos os poderes para organisar o Estado.

«O seu primeiro acto será convocar todas as camaras municipaes dissolvidas a 15 de Novembro, as quaes precederam á eleição de uma junta, que assuma o governo do Estado, mandando esta proceder á eleição de uma assembléa constituinte que dê organisação definitiva no Estado, entrando este assim na sua vida normal.»

Telegrapho nacional—Em data de hontem nos foi communicado pela estação do Recife, do Telegrapho nacional, ter sido inaugurada mais uma estação da rêde geral do mesmo telegrapho.

Essa estação é a de S. José dos Pinhaes no Estado do Paraná; e a taxa por palavra dos despachos d'aqui expedidos para alli é de 560 réis.

Agradecendo a communicação, transmittimol-a aos nossos leitores para sua sciencia.

Concertista—Acha-se nesta cidade, e está hospedado no Hotel Commercial o Sr. José Barreto Aviz, professor de musica concertista de clarinete.

Agradecemos-lhe o cartão de visita que nos mandou.

Concerto—Effectua-se hoje, no salão do Lycêo de Artes e Officios, o concerto organisado em seu beneficio pelos Srs. Amalia Bourman, soprano, e Antonio Pathod, barytono.

O programma é que o publicamos na sexta-feira ultima.

Os artistas beneficiados merecem o apoio do publico.

Capella de S. Miguel em Affogados—N'essa capella serão encerrados os pios exercicios do mez de Maio no dia 1.º de Junho proximo, quinta-feira.

Constarão os actos: de missa cantada as 10 horas da manhã e ladainha á grande orchestra pelas 7 horas da noite.

Reunião de estudantes—Informam-nos que hoje, pelas 2 horas da tarde, reunir-se-hão os estudantes do Curso Annexo á Faculdade de Direito, para o fim de elegerem uma commissão que solicite do Director da Faculdade a revogação de uma resolução da Congregação mandando publicar pela imprensa a estatistica das notas de aproveitamento e das faltas dos estudantes.

A reunião deverá ter lugar no edificio do referido Curso Annexo.

A providencia tomada pela Congregação, se é real, não merece censura, e antes provoca applauso, porquanto visa inteirar os paes, tutores e correspondentes dos alumnos da respectiva assiduidade ás aulas e dos progressos feitos nos diversos cursos preparatorios

E', pois, de crer que seja infructuoso o pedido de revogação dessa proveitosa deliberação, e por tanto inutil a annunciada reunião que o visa.

Estado de Alagôas—O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, publicou á 21 o seguinte telegramma:

«Maceió, 20 de Maio.

«O promotor publico deu denuncia, como cumplices na fuga de Almeida Braga, contra os sub-commissario de policia José Leocadio, Clementino Malter e João Francisco de Carvalho, membro do concelho da intendencia d'esta capital, que estão sendo processados.»

Malange—Dos portos do sul entrou hontem ás 4 horas da tarde o paquete *Malange*, da Real Mala Portugueza; e pouco depois seguio para a Europa.

Conflicto—Hontem, por occasião de passar a procissão da Santissima Trindade em frente ao edificio em que funcciona o culto evangelico, por occasião de achar-se alli reunida a escola dominical, deu-se um conflicto entre algumas pessoas do povo e pessoas daquelle culto.

Justava em occasião em que a procissão enfrentava o alludido edificio, um individuo cujo nome não nos souberam dizer, e de chapéo na cabeça, sem o menor respeito dirigio invectivas ás pessoas que a acompanharam, o que deu lugar a protestos da parte do povo.

Ora, destacando-se o individuo Antonio José Gomes da Silva, tomando a defesa do que se achava de chapéo na cabeça, foi ameaçado pelo povo, a quem escapou internando-se pelo edificio.

Mais tarde, seriam 6 1/2 da tarde o soldado do corpo municipal Antonio da Silva Cavalcante, acompanhado de populares penetrou no edificio da igreja evangelica em attitude aggressiva, procurando o individuo José Gomes, por cujo nome indagaram, retirando-se depois em vista da resistencia offerecida por pessoas do culto na occasião em que pretendiam penetrar na sala em que o mesmo funcciona.

Analysando imparcialmente esse facto ha duas cousas a notar.

Em primeiro o alludido soldado e os que o acompanharam foram de encontro a Constituição na parte que manda respeitar o asylo do cidadão, só se póde penetrar nos casos estabelecidos em lei, e assim commetteram um crime previsto pelo nosso codigo penal; e em segundo lugar cabe-nos o direito de censura a esses que não respeitando a religião alheia, como succedeu com o individuo que se achava á porta da igreja evangelica, querem exigir para o seu culto esse mesmo respeito que aos outros não sabem dispensar.

Justa manifestação—Crescido numero de amigos do illustre Sr. Dr. Julio de Mello Filho, digno questor policial, foi ante-hontem á noite a casa de sua residencia cumprimental-o pelo anniversario natalicio de sua Exma. consorte.

A sociedade selecta alli reunida, onde se achava grande numero de senhoras, formaram uma bonita *soirée* dansante que prolongou-se até a madrugada.

O nosso amigo esforçou-se por ser agradavel com os seus apreciadores, offerecendo-lhes um excellente e profuso copo d'agua em que foram trocadas muitas e significativas saudações.

Entre o grande numero de pessoas que se achavam presentes, destacamos o Exm. Sr. Dr. governador do Estado, general commandante do districto, commandante da guarnição estadual e outros muitos cavalheiros de nossa *elite* social.

Recreativa commercial—Um bello e esplendido sarao foi o que deu essa distincta sociedade no ultimo sabbado.

Muitas senhoras, geral animação e tudo mais que constitue uma bella festa.

Foi servido no salão um magnifico chá ás Exmas. senhoras.

Fizeram-se representar este *Diario*, o *Jornal do Recife* e a *Gazeta da Tarde*.

Aos dignos membros da directoria da Commercial felicitamos pelo muito que conseguiram os seus esforços.

Capella da Torre—E' o 1.º de Junho o dia marcado para a conclusão do Mez Marianno que se celebra n'aquella capella.

Pela manhã de 8 para 9 horas do dia, haverá missa resada.

Pelas 5 horas da tarde tocará no adro da egreja a banda de musica do Arsenal de Guerra, soltando-se alguns aerostatos feitos a capricho.

A's 6 1/2 horas, terá logar o sahimento da procissão, sendo o andor da Virgem Mão de Deus conduzido por senhoras vestidas de branco, conduzindo flores naturaes.

A procissão percorrerá a rua da Torre, Tristeza, parte da rua do Rio, rua do Rosario a recolher-se, sendo logo depois cantada uma ladainha e versos, acompanhados a piano, e finalisando pela entrega das flores.

Tentativa de suicidio—Tentou ante-hontem suicidar-se, disparando um tiro contra o peito, o Sr. Octaviano de Queiroz, empregado da Estrada de Ferro Central, onde occupou primitivamente o logar de chefe dos guardas-freios, e exercia agora o de praticante do trem.

A causa d'esse acto de desespero foi uma questão amorosa.

Conhecendo elle a *demi-mondaine* de nome Bella e estando com ella conversando ante-hontem á noite, recebeu a formal declaração d'essa mulher de não podia acceder ás ligações que Queiroz lhe propunha, e isto determinou-o a tentar contra a sua existencia.

O ferido foi conduzido para a casa de sua residencia á rua da Concordia, onde foi examinado pelo medico da policia, sendo o ferimento considerado mortal.

O estado do doente ainda não permittio a extracção da bala.

O Dr. Teixeira de Carvalho, que se acha incumbido do tratamento, não desespera de salval-o.

Festa religiosa—Realisou-se ante-hontem a festa da Santissima Trindade na egreja de S. Francisco.

As novenas estiveram explendidas todas as noites, e hontem como final da festa teve logar a annunciada procissão, e *Te-Deum* á noite.

A procissão, composta de 4 andores, além de um magnifico e bem adornado carro triumphante, esteve imponente e acompanhada de grande numero de povo percorreu o itinerario d'ante-mão traçado.

Pelas ruas da cidade, em que realisou-se o trajecto, foi enorme o concurso de pessoas que affluiram.

No *Te-Deum*, com enorme concurrencia, pregou um bonito sermão o Revd. Dr. José de Oliveira Lopes.

Barbaridade inaudita—Foi a que presenciaram hontem os habitantes da cidade de Jaboatão.

Tendo sido preso um preto velho, depois de espancado por uma praça do destacamento, foi solto momentos depois.

Resolvendo, porém, o respectivo commandante que é um sargento de nome Custodio, prendel-o novamente, foi acompanhado de umas cinco praças e effectuando-se novamente a prisão, sem que o preso offerecesse a menor resistencia, de refles em punho, espancaram impiedosa e horrivelmente pelas ruas da cidade.

A tal ponto chegou essa scena repugnante e barbara que indignou geralmente ao povo, levantando-se de todos os lados protestos e reclamações.

Esse facto foi presenciado por um nosso companheiro de redacção que alli se achava.

Chamamos a attenção da autoridade competente sobre esse deponente facto, afim de que sejam severamente punidos esses soldados que tão mal comprehendem os seus deveres.

Contas do arco da velha—Até o dia 5 do proximo mez, surgirá á luz da publicidade um interessante livro de sortes, em que figuram como redactores Olavo Glymp e Tonico Filho.

Segundo o seu programma que vimos alli «diz-se o futuro, conta-se o presente, troça-se, flauteia-se, pinta-se o sete, o bode, a manta, etc.»

O alludido livro, ao qual desde já auguramos grande aceitação, é enriquecido com a collaboração de Olympio Galvão, Antonio Venancio Filho, João Barretto, Oscar Leal, Ernesto Santos e Manoel Arão.

Revista Illustrada — Recebemos o n. 660 do anno 18º dessa importante revista que se publica na Capital Federal.

Traz a primeira pagina dedicada ao anniversario da lei 13 de Maio.

Gratos.

La Illustracion Espanola y Americana—O n. 15 do anno 37 d'essa importante revista, que se publica em Madrid, chegou a Agencia Litteraria Internacional, cujo proprietario Sr. Leopoldo A. da Silveira fez-nos obsequio de remetter um exemplar.

Esse numero recommenda-se pelo texto e pelas gravuras que traz.

Mercado do assucar—Conforme publica o «Jornal do Commercio» é esta a estatistica dos «Stocks» nas datas seguintes:

	1893	1892	1891
1º de Março: França	362.604	337.517	317.669
1º de Abril: Inglaterra	88 399	97.383	120.316
1º de Março: Allemanha	403.000	396.514	518 945
5 de Abril: Hamburgo	43.900	105.360	10.570
1º de Março: Austria	320.000	275.000	335.000
15 de Março: Hollanda	9.461	46.785	51.482
15 de Março: Belgica	38.010	39.210	25.529
Europa	1.265.374	1.297.759	1 379.511
Em viagem para Europa	1 265.374	1.297.759	1.379.511
Total	1.280.112	1.311 877	1.414.759
6 de Abril: Estados-Unidos	140.000	92.567	56.330
6 de Abril: Havanas Matanza	110.000	119.000	105.000
	1.558.112	1.533.444	1.577.089

Os preços nos mercados de Paris são:

Assucar branco n. 3:

	1893	1892	1891
Abril	45 75	39 »	38 »
Maio	46 »	39 25	38 25
4 de Maio	46 25	39 50	38 50
Junho-Agosto	46 50	39 75	38 75
Assucar roux. 88º liv. disp.	43 50	38 50	36 75
Assucar refinado	114 »	104 »	107 50

Philomomos—Tem lugar hoje a eleição dessa sociedade carnavalesca.

Commandante de Bombeiros—Por motivo de molestia adquirida no exercicio de seu cargo, segue hoje para Garanhuns, com sua Exma. familia, o Sr. commandante da Companhia de Bombeiros, capitão João Lopes Braga, cujo restabelecimento e breve volta ao exercicio de seu afanoso logar desejamos.

Assume o commando o respectivo immediato, Sr. tenente Alfredo Manoel Jeronymo dos Passos.

Congresso Dramatico beneficente

No dia 18 de Junho proximo realisar-se-a a festa anniversaria d'essa sociedade, que será de certo brilhante, em vista dos esforços para isto empregados pela respectiva directoria.

Será levado á scena o drama de grande apparato e de escola antiga, intitulado *O homem da mascara negra*, cujo guarda roupa e demais accessorios scenicos serão esplendidos, segundo a grande quantia para tal fim destinada pela digna sociedade.

O Municipio.—Publicou-se o n. 20, do II anno, do Municipio, trazendo a data de 27 de Maio.

Agradecemos-lhe a visita que nos fez.

Revista Militar—S. Exc. o Sr. general Leite de Castro, digno commandante do 2.º districto, hoje pelas 4 horas da tarde, passará revista ao 14 batalhão de infantaria, em frente ao respectivo quartel.

Lyceu de Artes e Officios—Foi o seguinte o movimento da Bibliotheca desse estabelecimento durante a semana ultima:

Frequentaram-na 115 pessoas, as quaes consultaram 95 obras em 121 volumes, assim classificadas:

Litteratura 25, Artes 22, Geographia 12, Mathematica 10, Linguistica 8, Direito 6, Religião 5, Historia 3, Sociologia 2, Numismatica 1 e viagens 1.

Durante esse periodo foram recebidas as seguintes offertas:

Do Sr. Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, os seus artigos sobre os abusos dados na Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—Recife, 1893—1 folheto.

Por um cavalheiro que occulta o seu nome, os seguintes folhetos:

Relatorio da Receita da Despeza da Administração da Patrimonio dos Orphãos—Pernambuco—1855.

Relatorio da Directoria da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe 1888.

Relatorio do inspector do Thesouro da Parahyba, 1858.

A Maçonaria em opposição á moral, á Egreja e a o Estado, pastoral do Exm. e Revm. Sr. D. Antonio de Macedo Costa, Recife, 1875.

Discurso do Deputado Leandro Bezerra, Rio de Janeiro, 1874.

A Malversação de mãos dadas com os depredadores da Thesouraria de Fazendr de Pernambuco, Recife, 1875.

Relatorio sobre a Instrucção Publica da Bahia, por Francisco José da Rocha, Bahia 1875.

Foram offertados os seguintes jornaes e revistas pelas respectivas redacções:

Pará:—A Republica, capital e o Democrata, idem.

Maranhão:—O Operario, capital.

Piauhy:—O Cri-Cri, capital.

Ceará:—A Republica, capital e o norte, idem

Rio Grande do Norte:—A Republica, capital.

O Rio Grande do Norte, idem, O Nortista, idem, e O Pastor, idem.

Parahyba:—Estado da Parahyba, capital, A União, idem, Correio Official, idem, O Mirante, Bananeiras, e a Verdade, Areia.

Pernambuco:—Commercio de Pernambuco, capital, Jornal do Recife, idem, Diario de Pernambuco, idem, A Provincia, idem, Gazeta da Tarde, idem, Gazeta da Recife, idem, Era Nova, idem e O Correio de Noticias, Palmares.

Alagôas;—O Nacional, capital

Sergipe:—União Republicana, Propriá.

Bahia:—Diario de Noticias, capital, O Commercial, Santo Amaro e O Monarchista, capital.

Espirito Santo:—Commercio do Espirito Santo, capital.

Rio de Janeiro:—A Republica, Campos, O Apostolo, Capital Federal, Revista Maritima Brazileira, idem, O Socialista, idem, e O Correio de Petropolis.

S. Paulo:—Diario de Campinas, La Guisaya, capital, Curios, Guaratinguetá, Gazetinha, idem, A Tribuna, mogy mirim.

Minas Geraes:—Imprensa Academica, capital, A Verdade, Itajubá, O Juvenil, Bom Successo e a Patria Mineira, S. José d'El Rei.

Rio Grande do Sul:—Revista da União Academica.

Continúa a ser franqueada diariamente a Bibliotheca das 9 ás 3 horas da tarde, e das 7 as 9 horas da noite.

Congo—Este paquete da Companhie des Messageries Maritimes sahiu do Rio de Janeiro em 28 do corrente a meia noite, conforme communicação telegraphica recebida pela respectiva agencia neste Estado.

Paquetes—O paquete «Brazil», nacional, esperado do norte, sahio hontem da Parahyba.

Deve aqui chegar hoje pela manhã para o sul.

O paquete «Maranhão» procedente do norte, sahio hontem do Pará.

Deve portanto aqui chegar no dia 5 de Junho, seguirá para o sul no dia 6.

O paquete nacional «Manáos» deve aqui chegar hoje do sul, tendo sahido hontem á tarde de Maceió.

Segue para o norte amanhã a tarde.

Casamento civil—Foram affixados no dia 29 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.º programmas

Simão José de Azevedo Santos, viuvo, com Maria Adriana da Conceição, solteira, residentes na freguezia de S. José.

João Gavinho de Passos, residente na freguezia de Santo Antonio com Deolindina Ferreira, residente na da Boa-Vista, solteiros.

Salviano Diniz de Siqueira, com Hermina Rosa Gomes, solteiros, residentes na freguezia de Santo Antonio.

Ignacio Francisco Barretto Lins, residente em Ipojuca, com Maria do Carmo Wanderley Lins, residente em Afogados, solteiros.

1.º proclamma

João Fernandes de Carvalho, residente em Santo Antonio, com Maria Fernandina de Souza Leite, residente na freguezia do Recife, solteiros.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 28 de Maio de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,°6	758°51	18.58	85
9 »	25,°6	759°57	19.69	80
12 »	26,°6	758°88	19.69	77
3 t.	26,°8	758°39	19.07	73
6 »	26,°5	757°67	19,22	74

Temperatura minima 23°50.

Temperatura maxima 28,°00

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m8, a sombra 3,m3.

Chuva nulla.

Direcção do vento SSE de meia noite até 0 h. e 32 m. da manhã i S até 1 h. e 0? m.: SW até 8 h. e 30 m.; S com interrupções de SSE e SSW até meia noite.

Velocidade média do vento 5m.01 por segundo.

Nebulosidade média 0,30.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	28 de Maio	8—45 da m.	0,m55
P. M.	28 de »	2—55 da t.	2,m15

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, na rua Visconde do Goyanna n. 133, de moveis, porcelanas, crystaes, quadros, espelhos, etc.

Pelo agente Britto, á rua da Aurora n. 43, 2º andar, ás 10 horas, de um piano, moveis, louças e vidros.

Pelo agente Oliveira, na rua Mariz e Barros n. 1, (freguezia do Recife) do estabelecimento de molhados.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, no armazem á rua Marquez de Olinda, n. 48, ás 11 horas, da casa assobradada na rua do Rio, (no Poço da Panella) e da casa terrea, na mesma rua.

Pelo mesmo agente e no mesmo armazem, ás 11 horas, de uma caixa com faces para carniceiro.

Pelo agente Britto, na rua da Santa Cruz n. 7, ás 10 e 1/2 horas, do estabelecimento de molhados.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na capella do Cemiterio, ás 7 e 1/2 horas, pela alma de Amelia Ferreira Saraiva de Amorim.

Amanhã:

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas, pela alma de Olinda Euthalia Coelho Silveira.

Na mesma matriz, ás mesmas horas, pela alma de Praxedes Pitanga Filho.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor portuguez «Rei de Portugal»:

José Barreto Aviz e Eduardo de Souza Costa.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Joaquim José da Silva e 1 filho, José Jorge de Athayde e José Baptista de Athayde.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional «Jaboatão»:

Dr. Cicero Tercio, Luiz F. C. de Britto, José Pinto de Almeida Junior e sua senhora, Francisco Lins Freitas Barboza, sua senhora e 8 filhos, José Gitirana, Felippe Santiago, 9 praças e 11 pessoas de suas familias, 37 sentenciados e 17 mulheres de suas familias.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «S. Francisco»:

Raphael Valle, Felix Vaccare, José J. Pereira de Almeida, Bittencourt Sampaio, José de Gusmão C. Cezar, Dr. Pedro de Almeida Pernambuco, Pedro Vicente da Costa, Antonio José Cordeiro Simões, 3 praças, 1 mulher e 2 filhos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 28 de Maio de 1892.

Existiam 371, entraram 4, sahiram 5,—existem 370.

A saber:

Nacionaes 349, mulheres 11, estrangeiros 10.

—Total 370.

Arraçoados 349.

Bons 328.

Doentes 17.

Loucos 3.

Loucas 1.

—Total 349.

Movimento enfermaria

Teve baixa:

Antonio José dos Santos.

Tiveram alta:

Saturnino Joaquim do Nascimento.

Foram visitados os presos deste estabelecimento, por 118 pessoas, sendo 48 homens e 70 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 28 de Maio foi o seguinte:

Existiam	695	
Entraram	7	
		702
Sahiram	10	
Falleceram	3	
Existem	684	
		697

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Moscoso entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 da manhã.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Malaquias entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Simões Barbosa entrou ás 11 manhã e sahio 11 1/2 horas.

Arnobio Marques entrou as 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Ajudante entrou ás 6 3/4 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 5.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 3 de Junho.

Loteria do Estado do Ceará—A 7.ª parte da 4.ª loteria deste Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia 2 de Junho (sexta-feira).

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 27 de Maio:

Elysa Florencia Ferreira Guimarães, Pernambuco, 14 annos, solteira, Santo Antonio; congestão pulmonar.

Joaquina Izidora da Silva, Pernambuco, 35 annos, casada, Recife; erysipela.

Laurentina Rodrigues Delgada, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista; febre remittente biliosa.

Maria Victorina Pereira do Nascimento, Pernambuco, 20 annos, casada, S. José; accesso pernicioso.

Armando Gomes de Souza, Pernambuco, 8 dias, Boa Vista; tetano.

Jesuina Bezerra de Mello, Pernambuco, 20 mezes, S. José; sarampo.

José do O', Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista; hydropesia.

Mathias Pereira dos Santos, Africa, 70 annos,

ILEGÍVEL

solteiro, Boa Vista; cystite prostatica infecção urinica.
Francisca Aurea de Lima, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa Vista; tuberculos pulmonares.
Antonia Maria Cecilia, Pernambuco, 5 annos, Graça; convulsões.

— 28 —

Agripino Azevedo de Andrade, Pernambuco, 10 annos, S. José; desynteria.
Annibal, 8 mezes, S. José; meningite.
Adelina Maria da Costa, Pernambuco, 54 annos solteira, Boa Vista; atheremia da aorta.
João Camillo Wanderley, Pernambuco, 14 annos, Boa Vista; febre amarella.
Joaquim José Lopes, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculose pulmonar
Augusto, Pernambuco, 2 dias, S. José; espasmo.
Laura Carolina Ramos, Pernambuco, 19 mezes, Boa Vista; eclampsia.
Damasio Joaquim de Sant'Anna, 60 annos, solteiro, Boa Vista; esmagamento.
Pedro Bernardino dos Anjos, 18 annos, solteiro, Boa Vista; enterite.
José Francico de Lyra, Pernambuco, 31 annos, casado, Boa Vista; bronco pneumonia.

QUOTIDIANOS

Do Rio a Pernambuco

No meu ultimo artigo desta secção sobre esse grandioso emprehendimento, com o fim de ligar esta cidade á Capital Federal tive occasião de patentear como vai esta ideia creando raizes na opinião e assim, creando probabilidades para a sua realisação.

As vantagens incalculaveis daquella ideia (já o tenho repetido muitissimas vezes) são incalculaveis, são, posso dizel-o, incommensuraveis e virão certamente proporcionar-nos uma nova epocha de prosperidades, ampliando infinitamente os horisontes commerciaes á que actualmente nos achamos circumscriptos.

Si no inicio da ideia, quando se necessitava preparar a opinião publica, predispor a imprensa em seu favor, afim de que podesse ganhar terreno e obter probabilidade para a sua realisação—essa grande ideia necessitava, como todas as outras, de escudar-se nessa força viva que é a propulsora dos grandes tentamens que engrandecem os povos e as nacionalidades—imagine se que agora mais do que nunca, agora, quando a opinião começa a manifestar-se em seu favor, quando a imprensa vai tomando a vanguarda da propaganda, é imprescindivel que todos os elementos de forças se reunim para conseguir a aspirada realisação desse grande tentamen.

A imprensa, como um dos principaes e mais validosos elementos de combate dessa grande força concretisada na opinião publica, começa a tomar a defesa da ideia, considerando a possivel de realisar-se, e não uma mera utopia, como suppunham esses que fazem do scepticismo o prisma por que contemplam todas as cousas, para cuja realisação se opponham algumas difficuldades,

E' preciso pois, que todos os demais elementos desses combates valorosos, em que a ideia da patria entra como cousa propulsora, é preciso, repito, que se congreguem todos esses valiosos elementos afim de que a ideia se realise, porque na sua realisação vai um grande passo dado em prol do nosso futuro.

Manoel Arão.

NOTICIAS LITTERARIAS

Historia patria

Sabemos estar ha algum tempo terminado um trabalho do intelligente academico Alfredo Toledo sobre um ponto importantissimo de nossa historia nacional, trabalho feito de conformidade com os ensinamentos de Draper e debaixo de todo o rigor scientifico.

O alludido trabalho deverá ser dado á estampa logo que seu autor regresse á capital de S. Paulo, d'onde é natural.

MUSICIANA

GALERIA DO THEATRO S. ISABEL

Damos hoje algumas noticias biographicas sobre um dos grandes maestros que tambem tem o seu retrato no salão do nosso theatro.

Referimo-nos ao illustre

ARRIGO BOITO

Poeta e compositor dramatico, Boito é filho de Padova onde nasceu no anno de 1842.

Auctor da opera *Mefistofele*, tornou-se conhecido desde o dia 5 de Março de 1868, quando no Scala ella foi cantada sendo muito festejado.

Alguns criticos julgam o *Mefistofele* superior ao *Faust* de Gounod.

Boito deu começo a uma nova opera: *Nero*, e segundo o seu costume escreveu tambem o libretto.

Amigo particular de Ponchielli, foi quem lhe deu o libretto da *Gioconda*, disfarçando-se em Tobia Gorio.

Ultimamente deu tambem a Verdi a lettra do *Falstaff*.

Como poeta conhecemos o seu *Libro dei Versi* e o *Re Orso*.

O seu nome figura hoje na *Antologia dei poeti italiani*.

—

ROSSINI

Um dos mais illustres componistas da escola italiana e que mais admiração tem causado no seculo XIX, é o celebre Gioacchino Rossini, nascido de paes pobres e que viviam de musica.

Um era tocador de *corne*; sua mãi uma cantadeira.

Entregue Rossini a Prinetti e Palmerini começou os estudos de musica, passando depois a ser aperfeiçoado por Tesei e depois Mattei.

Aos doze annos já tocava o orgão da igreja de S. Petronio, em Bologna, e começava a compor algumas ouverturas que dedicava ao lyceu daquella cidade.

Como componista de opera, estreou com a *Cambiale in matrimonio*, que fez representar em Veneza, e que teve magnifico successo no anno de 1810.

Succedeu-se *Demetrio* e *Polibio*, que no anno seguinte cantada em Roma, começou a signalar o genio do grande mestre que todos admiram.

Outras operas se succederam até 1816, epocha da apparição do celebre *Barbieri di Siviglia*, que tanto deu que fazer aos romanos.

E' por todos conhecida a lucta entre os paisiellistas e rossinistas sobre a comedia de Beaumarchais.

Vencedor Rossini, continua a trabalhar e no intervallo de 1816 a 1823, produzio dez operas.

A vida do *cigno di Pesaro*, como o chamam os italianos, é toda cheia de episodios muito interessantes.

Rossini morreu em Paris no anno de 1868, sendo o seu enterro muito concorrido por todos os representantes do mundo official.

O funeral que teve lugar na igreja de *la Trinité* causou viva emoção. Alli tomavam parte a Patti, Alboni, Nilsson, os artistas da Opera e professores da Academie de Musique.

Rossini escreveu sessenta operas.

SPORT

Prado Pernambucano

16ª CORRIDA

Teve lugar no domingo ultimo essa corrida no prado do Lucca.

Foi ella uma corrida accidentada, de poules gordas, escandalosas combinações e estrepitosas assuadas.

E isto accentúa á referida corrida a caracteristica de verdadeira *safadeza*, no sentido proprio da palavra, *id est*, a velharia dos tribofes, tão cinicamente executados então, que perdendo Berlim para Traquinas n'um pareo, ganhou n'outro de pygmeu e Ida:

E' certo que o *coup de theatre* do 4º pareo teve *sur le champ* a punição de suspensão dos jockeys Pedro Figueiredo e Manoel Pereira.

Mas ficará n'isto só a providencia urgida pelo facto?

O braço que executa não é mais culpado que a cabeça que concebe e manda pôr em pratica o plano; e apezar do segundo quadro da farça, phantasiada para fazer pesar exclusivamente a responsabilidade nos jockeys, a directoria deve no entretanto agir como lhe cumpre, pois no caso a confusão é tal que se não póde distinguir o joio do trigo, e os precedentes de todos os dias convergem a firmar uma amalgamação em tal negocio que por mais esperteza que seja empregada, sempre o dedo do gigante se revela.

Para não quebrar o nosso proposito, ficamos aqui, mesmo porque temos adquirido a crença de que é malhar em ferro frio; quando principalmente recebem-se as japupadas e mesmo insultos acerbos com risos.

Eis o resultado das corridas dos pareos:

*

Primeiro Pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Regedor, montado por Luiz de França, 54 kilos 1º
Prometheu, idem por Canavarro, 54 kilos 2º
Rio-Grande, idem por A. de Freitas, 54 kilos 3º
Tempo: 58".

Rateio das poules: Regedor em primeiro 60$800 e em segundo 18$400; Prometheu em segundo 19$300.

Movimento das poules: circularam 401, em primeiro 272 e em segundo 129, na somma de 2:005$.

*

Segundo Pareo—Inicio—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nestes 12 mezes. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Conforme, montado por J. Marcelino, 56 kilos 1º
Malaio, idem por Deolindo, 54 kilos 2º
Pirata, idem por B. Benjamin, 54 kilos 3º
Tempo: 57".

Rateio das poules: Conforme em primeiro 41$400 e em segundo 14$700; Malaio em segundo 13$400.

Movimento das poules: circularam 604, em primeiro 419 e em segundo 185, na somma de 3:020$.

*

Terceiro pareo—Pernambuco—1,600 metros.—Handcap de Limites—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao primeiro, 80$ ao segundo e 40$ ao terceiro,

Ida, montado por Black, 50 kilos 1º
Pygmeu, idem por A. França, 54 kilos 2º
Pyrilampo, idem por Deolindo, 52 kilos 3º
Tempo: 121".

Rateio das poules; Ida em primeiro 51$600 e em segundo 18$500; Pygmeu em segundo 12$200.

Movimento das poules: Circularam 809, em primeiro 595 e em segundo 214, na somma de 4 045$000.

*

Quarto pareo—Animação. 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio, em distancia superior a 1.050 metros no Prado e no Derby. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$000 ao terceiro,

Traquinas, montado por Deolindo, 52 kilos 1.º
Berlim, montado por P. Figueiredo, 52 kilos 2º
Boccacio II. idem por Manoel Pereira, 52 kilos 3.º
Tempo: 92"

Rateio das poules: Traquinas em primeiro 17$800 e em segundo 6$600; Berlim em segundo 5$700.

Movimento das poules: Circularam 634, em primeiro 497 e em segundo 187, na somma de 3.120$000.

*

Quinto pareo — Ferro Barril. 1.700 metros. Handicap Limited animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Africana, montada por J. Marcelino, 54 kilos 1.º
Atlante, idem por J. Campos, 60 kilos 2.º
Douradilho, idem por J. Mendes, 54 kilos 3.º
Tempo: 122"

Rateio das poules: Africana em primeiro 11$200 e em segundo 6$100, Atlante em segundo 6$000.

Movimento das poules: Circularam 511, em primeiro 424 e em segundo 87, na somma de 2.555$000.

*

Sexto pareo—1.050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior e eguas d'este Estado. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Berlim, montado por Deolindo, 52 kilos 1.º
Ida, idem por Black, 54 kilos 2.º
Traquinas, idem por Ceciliano, 52 kilos 3.º
Tempo: 75 1/2"

Rateio das poules: Berlim em primeiro 10$600 e em segundo 6$400; Ida em em segundo 6$900.

Movimento das poules: Circularam 531, em primeiro 427 e em segundo 104, na somma de 2.655$000.

*

Setimo pareo—Imprensa. 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Pirata, montado por P. Alexandrino, 52 kilos 1.º
Conforme, idem por J. Marcelino, 52 kilos 2.º
Malaio, idem por Deolindo, 53 kilos 3.º
Tempo: 90"

Rateio das poules: Pirata em primeiro 7$000 e em segundo 6$100; Conforme em segundo 6$900.

Movimento das poules: Circularam 369, em primeiro 296 e em segundo 73, na somma de 1.845$000.

*

No movimento geral da casa das apostas foram emittidas 3.909 poules, cujo producto montou a 19.545$000.

*

Derby Club de Pernambuco

A inscripção para a corrida de Domingo proximo no prado da Estancia encerra-se hoje as 6 horas da tarde.

*

SUSPENSÃO

Pela directoria do Prado Pernambucano foram suspensos por 3 mezes os jockeys Pedro Figueiredo e Manoel Pereira por mau comportamento na carreira do 4º. pareo de sua ultima corrida.

MULTAS

A mesma directoria resolveu multar, por irregularidades, que commetteram na mesma corrida, os jockeys Blacke, Manoel Pereira, Antonio Luiz de França, Deolindo e Ceciliano na importancia de 200$000 individualmente.

MEMORIAL

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrêdes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fóra e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Cervasio Pires no 83 A, continuando com o consultorio, a largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis do 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14-residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas.

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 11 a 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de [illegible]cker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34, primeiro andar.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productochimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Gloria de Goitá

N'A «Provincia» de 27 do corrente, o Sr. Joaquim Alves Barbosa Filho, em artigo a mim dirigido diz que, a exposição que fiz sobre os acontecimentos de Páo d'Arcos no «Diario» de 17 tambem do corrente está eivada de inverdades, tendo eu propositalmente adulterado os factos com o intuito de innocentar André Lopes de Vasconcellos, fazendo pesar sobre elle toda a responsabilidade do occorrido, e historia-os com fidelidade, segundo diz:

Mas o Sr. Barbosa Filho não conseguio provar que eu houvesse affirmado uma inverdade, e pelo contrario, confrontada a exposição que fez com a feita por mim, ver-se-ha que tudo quanto affirmei, é verdade, e que é elle proprio quem affirma a não criminalidade de André.

E' certo que omitti alguma cousa, porque tratando se de um facto gravissimo, receei não ser acreditado, se dissesse tudo quanto occorreu, maxime sendo advogado de André, e limitei-me ao indispensavel para mostrar que a autoridade local, na parte policial dirigida ao Dr. questor, não mencionou a verdade.

Assim, omitti ter visto amarrados pelos braços o desditoso velho Miguel Lopes de Vasconcellos, pai de Jorge Lopes de Vasconcellos e de André, que fôra a casa deste chorar a sua infelicidade de pai, e seus dous filhos Joaquim e Feliciano, (menor), e omitti porque o delegado que os prendera os soltara depois (excepto Feliciano, para quem obtive habeas-corpus) por ter se convencido que elles não eram criminosos, visto como, não se acharam presentes, quando se deu o facto.

Omitti mais, não ter visto uma força de paisanos armados de bacamarte, cujo numero não me foi possivel precisar, invadir a casa de André pelas portas de detraz e varejar quartos, não tendo havido a reproducção das scenas da vespera, porque os meus amigos capitães Antonio Eustaquio de Albuquerque Pinto e Joaquim Alves Barbosa contiveram n'a.

Omitti tambem que fizeram-se depois algumas prisões illegaes, como as de Francisco Soares da Silva e José Matheus da Rocha, solto este por habeas-corpus.

Deixei de fallar no facto de ter a força primeiramente ido á casa de Eduardo Gomes da Silva, porque não considerei essencial para a narração que ia fazer, visto não attenuar a gravidade dos acontecimentos.

Não foi meu proposito innocentar André, nem responsabilisar o Sr. Barbosa Filho, e sim restabelecer a verdade, affirmando pelo que vi o que pude prever.

No seu artigo affirma o Sr. Barbosa Filho, que André não deu ordem para o fogo, e isto foi o que eu disse e não que elle houvesse feito fogo na força.

Não nega que a porta da casa de André foi derrubada com violencia, ás 11 horas da noite.

Isto basta para provar que elle foi aggredido, e não o aggressor.

André não se considerar rico e poderoso, nem eu posso dizer, que elle é um ricaço; mas repito que é proprietario e negociante, porque possue o sitio e casa em que mora e tem um negocio de fazendas. Proprietario e negociante não é somente quem possue grandes propriedades e negocia em larga escala.

Quanto a responsabilidade do facto, ella cabe a quem foi imprudente, e se André houvesse feito fogo sobre a força e produzido a morte de alguem, acharia justificativa nos arts. 32 § 2º do Codigo Penal que diz:

Não serão criminosos: Os que praticarem o crime em legitima defeza, propria ou de outrem.

A legitima defeza não é limitada unicamente a vida; ella comprehende todos os direitos que possam ser lesados; e 35 § 1º do mesmo codigo que diz: Reputar-se-ha praticado em defeza propria onde terceiros: O crime commettido na repulsa dos que á noite entrarem ou «tentarem» entrar na casa onde alguem morar ou estiver, ou nos pateos e dependencias da mesma, estando fechadas, salvos os casos em que a lei permitte

Ora, a lei permitte nos casos de incendio, immediata e imminente ruina, innundação, de ser pedido soccorro, e de estar alli commettido algum crime ou violencia contra alguem. Art. 197 do mesmo codigo.

Assim, vê-se que não houve imprudencia da parte de André, nem mesmo de Jorge, não lhes cabendo nenhuma responsabilidade pelos factos em que foram victimas.

Cedo agora a palavra a André, para relatar o que occorreu, conservando a sua redacção para não desvirtuar o merito da narração,

E' a linguagem rude do homem inculto mas não deixa por isto de ter valor.

Recife, 29 de Maio de 1893.

Antonio Cesario Ribeiro.

—

Srs. redactores.—Jamais pensei que eu matuto obscuro procurasse algum dia as columnas de um jornal para dar publicação a qualquer pensamento.

Porém, como a necessidade não tem lei obriga-me a procurar as columnas de vosso conceituado jornal para historiar um facto horroroso que commigo deu-se.

Estando em minha casa, no lugar Chã-do-Caco ou Páo-d'Arcos da freguezia da Gloria de Goitá, no dia 6 do corrente, ás 11 horas da noite, depois de ter feito o exercicio do mez Marianno e de ter se retirado a maior parte das pessoas que assistiram dito exercicio, sou sorprehendido por fortes pancadas de coices d'armas de fogo, em uma das portas contiguas do meu pequeno estabelecimento, e meu mano Jorge que se achava em tal lugar, perguntou quem batia.

A resposta que teve foi bota esta... a decencia obriga-me não declarar a phrase; ao que respondeu elle se botar a porta abaixo mato o. Com pancadas derrubaram metade da porta e elle fez fogo, porém, como estava a luz accesa poderam evitar o tiro e fizeram-lhe fogo com pontaria certeira, do escuro para o claro, crivando-o com tres balas na cabeça, o qual morreu instantaneamente.

Isto correu tão rapidamente que eu que estava com um moço na casa de morada, ouvindo dizer mataram Jorge, na supposição que fossem ladrões, corri desesperadamente como doudo, saltei por cima do corpo de meu infeliz irmão, e pela porta que derrubaram alcancei o pateo, e fui recebido por uma descarga, attingindo-me uma bala na coxa direita (como consta da vestoria que se procedeu no 2.º districto da Victoria).

Na carreira que dei tornaram a fazer-me fogo que felizmente não me attingio, e procurando a protecção do tenente coronel Antonio Bezerra, disse-lhe que minha casa estava invadida por ladrões e queria ir salvar minha familia.

Poude o tenente-coronel auxiliar-me com 10 moradores e quando ia em demanda de casa com esta gente, sou obstado pelo mesmo tenente coronel que soube de Manoel Joaquim que não eram ladrões e sim a policia.

Oh! estupefacção! A policia em casa de um cidadão e usar de meios tão reprovados!

A' vista do exposto o coronel deu-me um cavallo e dous portadores que eu já não podia andar por causa do ferimento e trouxeram-me para a casa do meu sogro capitão Manoel Soares, que é socio do meu compadre o major Manoel Tavares. Então concordaram em telegraphar ao Dr. Cesario Ribeiro, o qual não se fez esperar e correu pressuroso ao chamado.

No dia 7 indo meu sogro ver a filha no estado de desolação em que se achava, ás 7 horas chegou uma patrulha commandada pelo capitão Joaquim Alves Barbosa, e como este viesse um pouco atrasado a soldadesca desenfreada armaram os bacamartes no pobre velho septuagenario para o matarem, ao que disse-lhes que não queria brigar, mas sim vêr o lastimavel estado em que se achava a casa de sua filha.

Neste interim chegou o capitão Barbosa que poz termo a estes desmandos.

A's 2 horas pouco mais ou menos tendo ido a minha casa o meu compadre major Manoel Tavares, o Dr. Cesario, e dous cunhados meus, acharam o meu velho pai amarrado junto da victima (Jorge) e dous irmãos, é quando chega o prefeito com a soldadesca desenfreiada, varejando a casa, quebrando e inutilisando algums moveis.

E como o major observasse ao prefeito o inqualificavel procedimento dos soldados, este disse-lhe em voz alta que elle por ter a barriga grande e ser sogro do assassino pensava ser alli alguma cousa, estava enganado, que os soldados estavam exaltados e em seu direito pois era eu o criminoso.

A vista disso o Dr. Cesario chamou-o de parte e conversaram, soltando se meu pai e meu irmão Joaquim, indo Felicianno (meu mano) preso, sendo solto por «habeas-corpus).

Depois foi a força as casas de meu pai e de meu mano Joaquim e quebraram moveis e o que encontraram.

Apesar disso sou ainda crimoso. Não se póde acreditar.

E' esta a verdade tal como se passou.

Em 29 de Maio de 1893.

André Lopes de Vasconcellos.

Tenham dignidade e resignação ou então calem-se!

Nunca tive padrinho adversario politico, nem mesmo os parentes; tendo sido demittido de trezes lugares, sendo sempre solicito no cumprimento de meus deveres, alguns dos quaes occupei por meio de concurso e outros por se acharem vagos, fui demittido de todos elles por não ter transigido com as minhas crenças politicas.

No Estado de Alagoas, Parahyba, onde casei-me, e aqui em Pernambuco, os que me conhecer e os que me conhece affirmarão o que venho de dizer.

Depois de proclamada a Republica, apezar de ser eu cunhado do irmão de um dos ministros e protegido do mesmo, fui acintosamente exonerado do cargo de ajudante de bibliothecario da Faculdade de Direito deste Estado, e só fui no dia seguinte reentregue por ter sido a demissão illegal.

Feita a reforma do ensino superior passei a occupar o lugar de guarda da mesma bibliotheca, sendo pouco tempo depois, delle destituido e outros companheiros por sermos Marianistas! Não me servio nestas occasiões de padrinho o meu entiado Abilio, casado, com dous filhos menores, que nunca foi lembrado pelos correligionarios, e que desde que subio a Republica eu o sustento, apesar delle ser violão tão exaltado! e ser eu aparentado com os Guedes Pereiras que se mostraram satisfeitos com as minhas exonerações.

Poucos dias depois da chegada do Dr. Barbosa Lima a essa cidade, recebi de surpresa uma carta do meu cunhado Dr. Demosthenes da Silveira Lobo, recommendando-me a S. Exc., este recebeu-a de minhas mãos e depois de me cercar dos maiores obsequios, instou commigo para que eu esperasse alguns dias até que fosse collocado n'uma das repartições. eu não acceitei, dizendo-lhe que logo que elle conhecesse os *medonhos* que o cercavam e tivesse necessidade de procurar os homens sensatos e patriotas, eu acceitaria o seu tão franco offerecimento; porque conheci que S Exc. não supportaria por muito tempo a convivencia de *bilontras* tão dessasados, o que succedeu para gloria de todos nós.

Não podendo estar mais tempo aqui sem recursos, consegui uma subscripção entre os amigos e fui a Capital Federal, deixando minha pobre familia soffrendo as maiores privações!... No oitavo dia de estada na capital da Republica, n'um dos vagons da estrada de ferro em que eu era passageiro, estava um *medonho* discutindo a vida do Dr. Barbosa Lima em palavras tão injuriosas que eu apezar do cordato, agarrei-o pela gola do palitot e só não joguei-o fóra do vagon por me ser obstado pelos passageiros, fiz isto sem o menor interesse pois neste tempo eu só cuidava em emprego federal, *veem* portanto que costumo sempre defender homens honrados como—o Dr. Barbosa Lima.

Ao saltar fui abraçado por um respeitavel ancião *até* então de mim desconhecido, era o distincto pai do Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, tornei então relações intimas com a familia de S. Exc. de quem recebi sempre as mais robustas provas de consideração, por esse facto, se verá que até então eu já era amigo do desinteressado Sr. Dr. Barbosa Lima, fiz apenas o meu dever; defendi com energia um dos mais distinctos Pernambucanos, que estava sendo vilmente *injuriado* por um *Bilontra* do Sul.

No fim de tres mezes de residencia alli, desenganado de conseguir uma collocação que sempre ostentei perante todos os Ministros e o Chefe da Nação, que eu era com a maior dedicação autonomista, resolvi-me a voltar ao meu amado Pernambuco e então tive de ir despedir-me da familia do Sr. Dezembargador Barbosa Lima e n'esta occasião, a Exma. Sra. D. Rita Cintra, mãe do nosso Governador, deu-me expontaneamente uma carta na qual recommendava-me com sollicitude ao seu illustre filho, tendo eu regeitado uma outra do Marechal Peixoto, dada por uma parenta minha de intimidade da espôsa d'aquelle Marechal; por que julgava-me muito felis em ser perante o Sr. Governador, sómente protegido de sua virtuosa mãe.

Fui por isso collocado no Instituto Benjamin Constant hoje extincto e alli, dis-me a consciencia ter sido um exacto cumpridor dos meus deveres, e alli tive ainda uma vez de defender o Sr. Governador do Estado dos botes de um despeitado que na Secretaria e perante nós queria derramar sobre S. Exc. a sua nojenta baba.

Em um dos dias passados, minha familia até ao meio dia estava em jejum! eu estava n'um lugar a espera de um amigo que devia emprestar-me alguns dinheiro, e então para distrahir-me da affição em que estava, contei perante um *violão* a seguinte verdade—Todas as familias teem quasi sempre um—*mondongo* «filho inutilisado» no tempo da monarchia, este era destinado a ser frade; mas hoje cahio isto em desuso; os *mondongos* são *violões*! isto não quer dizer que todos os *violões* sejam *mondongos*; ha muitos, que embora não sejam bons republicanos, não podem assim ser classificado, não pode isso ser considerado offensa aquelles que só nos tratam por ladrões, assassinos etc. etc. até nos jornaes, nas Repartições onde são empregados e ao sahir, na «Gazeta da Tarde» e nos Cafés sensuram todos os actos do Governo e dos nossos amigos e fallando assim contra o Governo que lhes mata a fome, vão se conservando nos empregos por causa dos padrinhos; conheço familias nas quaes existem tres e mais violões empregados um destes pode dar o lugar para manutenção de minha numerosa familia; estou certo que S. Exc. me fará justiça, dando-me com que manter-me e a minha familia, com urgencia, embora possa ser eu exonerado pela decima quarta vez, o que não acredito, para os meus bons amigos Dr. José Marianno e José Maria, estão moços e robustos e não consentirão que esses *medonhos* façam mais figora neste—Estado.

Recife, 28 de Maio de 1893.

Joaquim Ferreira Peixoto

Ao publico e ao Exm. governador do Estado

O ex-tenente e secretario do corpo de policia regional, deparando hoje com uma publicação no immundo jornaleco «Gazeta da Tarde», a qual offende a sua dignidade, vem pela presente declarar que nunca foi preso, e principalmente por ter vendido trastes do extincto corpo.

E' verdade que fui convidado pelo illustre Dr. questor para vir á presença da commissão explicar factos e desfalque que denunciei perante o Exm. Dr. governador, referentes ao extincto corpo e praticados pelo ex quartel-mestre Galdino José da Silva, de saudosa memoria e socego.

E' tambem verdade que no dia 16 do corrente, indo eu a cidade do Limoeiro, aconteceu que o referido Galdino, activado pelo descobridor do fabrico de mel de abelhas e do livro de carga e descarga de fardamentos do corpo, o ex alferes Alfredo Duarte e Silva, no dia 17 denunciou que existiam na casa do negociante Pepino uns livros pertencentes ao corpo, e que por isso o Sr. Dr. delegado, major Carvalho presidente da commissão, capitão Magalhães, o habil alferes Alfredo e o innocente ex quartel-mestre dirigiram-se á casa do mesmo Pepino e com effeito encontraram cinco livros em branco que eu os dei para guardar, sendo para notar que ao mesmo Sr. major Carvalho presidente da commissão, eu disse que tinha estes livros para os entregar, visto que, tendo botado-os em uma gaveta que foi para o quartel da corporação municipal e d'alli os retirei e dei ao negociante Pepino para guardal-os, como o mesmo declarou perante o Sr. Dr. delegado e mais pessoas que os encontraram publicamente em cima de uma mesa da sala do mesmo Pepino, e que por varias vezes o habil Alfredo, quando ia commigo e outros tomar o succulento chimboque lia os via, pois estavam á vista de todos.

Eis os objectos que vendi e o grande crime que commetti.

Agora vamos ao que é verdadeiro o publico.

O Sr. Galdino com as astucias de verdadeiro Nico, teve a coragem de informar á commissão, por escripto e assignado de proprio punho, que não tinha recebido nenhuma quantia dos commandantes de companhias relativas ao hospital, razão pela qual não tinha pago os mezes de Janeiro e Fevereiro do corrente anno.

Ora, semelhante informação indo offender a dignidade dos commandantes de companhias, e chegando ao conhecimento dos mesmos, onde um foi o distincto capitão do corpo de policia Laurentino Felix, este indignado com semelhante procedimento, veio á commissão e apresentou um recibo da importancia de 163$000 assignado pelo innocente Galdino que passou pelo desgosto de despenal-os e fazer entrega á mesma commissão em minha presença e demais pessoas. Bom.

No outro dia o capitão Irinêo Gorgonio Paes Barretto, vindo a presença da mesma commissão, apresentou documento na importancia de cento e setenta e tantos mil réis que entregou ao Sr. Galdino para recolher ao Thesouro, dinheiro e que foi tirado para mais no mez de Março e o Sr. Galdino entendendo que o seu bolço ou os seus novos babús era Thesouro, não negar, porém passou pelo desgosto de despenal-os e entregar a mesma commissão. Bom, são duas innocencias do Sr. Galdino!!

Salvou-se o capitão Laurentino, salvou-se o capitão Gorgonio, porque tinham documentos, e agora o Magalhães, o tenente Barros e outros, como se salvam?

O primeiro o Sr. capitão Magalhães, que fez pagamento do dinheiro do mez de Janeiro e Fevereiro, e não tendo pedido recibo, passou pelo desgosto de ouvir de cara a cara a costumada negativa do Sr. Galdino; soffrendo assim semelhante dessabor.

Saiba o publico que o Sr. Galdino, fez pagamento ao Sr. capitão Magalhães dos seus vencimentos de Janeiro e Fevereiro, e nunca se lembrou de descontar o dinheiro do Hospital, faltando sómente em Março em descontar sete dias que estão em poder do Sr. capitão Magalhães.

Já vê o publico que o Sr. Galdino, não póde merecer mais fé, pois nega importancias, das quaes passou recibo.

O Sr. tenente Barros, homem conhecido e sem nodoa, tanto que recolheu muitos contos de réis, depois de extincto o corpo, tambem cahio n'agua com tresentos e tantos mil réis, depois de descontos de prets, etc., etc.

Ainda sustento e provo o que denunciei ao digno Dr. governador, pois sómente no mez de Março ha desfalque de dinheiro em quantia avultada, e no mez de Fevereiro, Janeiro e mais subsequentes, será um horror.

Guarda local, assombra, fardamento Santa Barbara, agua e luz misericordia.

Cautella dignos membros da commissão.

Ao publico e ao Exm. Dr. governador sustento que não tenho crimes e nem pratiquei acções injustas no corpo, e esta publicação do nojento jornaleco *Gazeta* não passa senão de um igual nojento e delapidador da honra e dignidade alheia como é o ex-quartel-mestre Galdino José da Silva.

O publico fique sciente que só se póde botar loja de trastes, ter costumes e cartolias da mesma côr, se sendo quartel-mestre do antigo Esparrella como chamou o Sr. tenente coronel Mello Filho, pois todos cahiram na esparrella do innocente e bello Galdino.

Tornarei brevemente.

Recife, 27 de Maio de 1893.

Severiano de Siqueira Barbosa.

Eleição

DOS JUIZES, ESCRIVÃES E MAIS EMPREGADOS DA IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO-SANTO, ORAGO DA MATRIZ DE PAU-D'ALHO, NO ANNO COMPROMISSAL DE 1893 A 1894.

Juizes por devoção

Os Exms. Srs.:
Vigario Manoel Candido das Chagas Gondim.
Conego padre Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão.
Tenente coronel José Francisco Pinheiro Ramos.
Major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. DD.:
Maria Antunes da Silva.
Julia Antunes de Carvalho.
Americana Secundaria de Queiroz Pinheiro.
Cadeta Umbelina Pessôa de Mello.

Juizes protectores.

Os Exms. Srs.:
Dr. João Baptista Correia d'Oliveira.
Coronel Francisco Vidal d'Aranha Montenegro.
Tenente-coronel Manoel Barbosa Camello.
Commerciante João d'Albuquerque Barros Pimentel.

ILEGÍVEL

Juizas protectoras
As Exmas. Sras. DD.:
Maria Joaquina Alves Cavalcante.
Maria José da Motta Silveira.
Adelina de Oliveira Silva Cavalcante.
Adelaide Augusta dos Reis Norelino.
Escrivães por devoção
Os Illms. Srs.:
Capitão José Germano d'Albuquerque Pinto.
Capitão Joaquim Candido Carneiro da Silva.
Capitão Idominéo Samico de Lyra e Mello.
Capitão Francisco José da Silva Ca..ara.
Escrivãs por devoção
As Exmas. Sras. DD.:
Adelina de Barros Souza Monteiro.
Maria da Luz de Castro Pereira.
Professora Thereza Julêta de Araujo Vasconcellos.
Amalia Gomes Spinélla.
Juizas honorarias
As Exmas. Sras. DD.:
Anna Alexandrina Galvão dos Santos.
Francisca dos Reis Souza.
Anna Accioly Cezar de Vasconcellos.
Antonia de Moraes Pinheiro.
Eulina Athilia Freire.
Manoella Theotonia Pessôa Ferreira.
Cecilia Temporal Nunes do Valle.
Maria Olinda de Mello Rangel.
Maria Jovina de Queiroz Barros.
Antonia Carminellia de Carvalho.
Vicencia Rosa d'Oliveira Falcão.
Maria Augusta Brayner Rangel.
Amelia Tavares Gomes Martins.
Marianna Cumarot.
Amelia Barbosa de Barros Rosas.
Thereza de Barros Pinto dos Santos.
Maria Zeferina de Souza Rosas.
Maria Julia Pessôa de Mendonça.
Antonia d'Albuquerque Mello.
Rita Uchôa de Vasconcellos.
Mordomos
Os Illms. Srs.:
Rodolpho Brayner de Souza Rangel.
Rodolpho Belmiro d'Araujo.
Ildefonso Carneiro da Cunha Albuquerque.
Henrique Pedro Alves Cavalcante.
Capitão Ignacio Bezerra Pessoa.
Antonio Tertuliano de Sant'Anna Reis.
Professor Jorge Bezerra de Menezes.
João Vieira Gomes dos Santos.
Alferes Martiniano de Souza Landim.
Alferes Januino José Arciatino da Silva.
Alferes José Isifrino do Espirito Santo.
Alferes Manoel Carneiro da Cunha.
Alferes João Manoel d'Oliveira.
Tenente João Baptista do Espirito Santo.
Antonio d'Albuquerque Barros Pimentel.
Francisco do Rego Mello Primo.
José Francisco de Barros Mendonça.
Francisco Solano Lopes Lima.
Manoel Luiz dos Santos.
Francisco Marques d'Albuquerque Maranhão.
Mordomas
As Exmas. Sras:
D. Eugenia Luiza dos Santos.
D. Rosa de Lima Americana.
D. Pailomena da Motta Silveira.
D. Francisca de Assis Pessoa Lins.
D. Alice Freire.
D. Maria Eugenia Cavalcante.
D. Beatriz Maria de Jesus.
D. Domitila Furt do de Mendonça.
Professora Amelia da Apresentação Furtado de Mendonça.
D. Francisca de Assis Domingues Carneiro.
D. Maria do Rego Mello.
D. Francisca Amelia da Conceição.
D. Maria Amelia Cavalcante.
D. Antonia de Medeiros Villa Nova.
D. Maria Isabel d'Albuquerque Maranhão.
Professora Felismina do Nascimento Alves.
D. Elyza Nunes do Valle.
D. Victorina Maria do Espirito Santo.
D. Maria dos Anjos Norelino.
D. Maria Ferreira Coutinho.
Mesa regedora
Juiz por eleição
O irmão, alferes Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira.
Escrivão por eleição
O irmão, José Zeferino Brayner Rangel.
Mesarios
Os irmãos:
Capitão Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel.
Capitão Diogo Soares Carneiro d'Albuquerque.
Alferes Severiano José Freire.
Alferes Luiz Francisco Barros e Silva.
Alferes Manoel José de Sant'Anna Reis.
José Francisco de Barros Pimentel.
Paulino Francisco de Souza.
José Antonio Cesar de Vasconcellos Junior.
Francisco Antunes da Silva.
Manoel Carneiro da Cunha.
Feliciano Eleuterio do Horisonte Brazileiro.
Paschoal Roque Emygdio.
Procuradores
Os irmãos:
Aureliano Eleuterio da Silva.
Manoel Pereira de Barros.
Manoel Ribeiro Pinto dos Santos.
Joaquim Francisco da Rosa.
Thesoureiro
O irmão:
Severino Guadencio Furtado de Mendonça
Consistorio da igreja Matriz do Divino Espirito Santo, de Páo d'Alho, 21 de Maio de 1893.
O vigario,
Manoel Candido das Chagas Gondim.

Cidadão Manoel Gonçalves Agra

João Domingues da Silva Pinto d'Almeida Guimarães precisa a bem de seu direito que V. S. lhe responda ao pé desta o seguinte:

Sendo o supplicante estabelecido com Casa Funeraria desde 30 de Outubro de 1879 na rua de Hortas n. 4 e hoje com o Castello Funerario do Arara no pateo do Carmo n. 13 desde 30 de Setembro de 1888, se até a presente data lhe é devedor de qualquer quantia pecuniaria ou de objecto algum, que de cuja resposta lhe ficarei obrigado.

Recife, 29 de Maio de 1893.
De V. S. Venerador e criado,
João Domingues da Silva Pinto d'Almeida Guimarães.

O promotor publico da comarca de Piratiny

Srs. Carlos Pinto & C, Succs.—Livraria Americana.—Tendo ouvido preconisar as virtudes dos remedios preparados pelo Dr. Heinzelmann, e soffrendo horrivelmente do systema nervoso, lancei mão das pilulas anti-dyspepticas, esperançado de obter allivio aos meus soffrimentos, o que felizmente obtive, logo ao tomar o segundo vidro.

Tenho aconselhado o mesmo tratamento a diversos amigos, que como eu têm experimentado vantagens.

Na certeza de que fazendo publicas as vantagens dos remedios do Dr. Heinzelmann podemos ser agradaveis aos que soffrem, não temos a menor duvida em consignar esse facto pela imprensa.—Com consideração me subscrevo.—De VV. SS. —João Baptista de Azevedo, promotor publico da comarca de Piratiny.

(Firma reconhecida)
1 vidro 2$000.
Vende se em todas as phaamcias
Deposito geral
Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

Se não bastassem 45 annos de gloriosa jornada em que milhares de pessoas têm sido curadas com as pilulas do Dr. Heinzelmann, vem agora o illustre representante da lei, não só garantir que foi radicalmente curado, o que é mais, aconselhar o uso para os que soffrem.

Cada vidro de pilulas anti-dyspepticas costam:
1 vidro 2$000.
Vende-se em todas as pharmacias
Deposito geral
Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Programma

Do encerramento do mez Mariano na matriz de S. José

Com maximo brilhantismo a par da mais fervorosa piedade que procura uma pleiade de distinctas senhoras encerrar o mez de Maria na freguezia de S. José.

Eis a seu programma:

A's 5 horas da manhã de quinta feira, 1º de Junho, uma salva de 21 tiros subirá aos ares saudando o alvorecer desse dia tão grato aos corações dos sinceros filhos de Maria.

A's 7 horas aquellas senhoras encorporadas irão ao altar de Maria e no meio de melodiosos cantos deporão aos seus pés mimosos ramalhetes de flores symbolisando os votos ardentes e as affeições puras do seu amor a tão carinhosa Mãi.

Em seguida começará a missa resada na qual será destribuida a sagrada communhão as pessoas que de modo tão piedoso quizerem encerrar a serie de suas praticas piedosas durante este mez florido.

A's 9 1/2 começará a festa, orando ao Evangelho o distincto e eloquente pregador o Rvdm. padre João Machado de Mello, que em uma bem elaborada allocução mostrará quão digna de nossas homenagens é a Mãi augusta do nosso amavel Redemptor.

O coro será occupado por gentis senhoras que em maviosos accordes se farão ouvir nos sólos.

A noite, pelas 7 horas, se cantará um pomposo «Te Deum» fazendo-se ouvir por essa occasião o intelligente pregador o Rvdm. padre Octavio da Costa.

E' assim que terminarão os piedosos exercicios do mez de Maio naquella freguezia, onde com tanta piedade foram elles realisados.

Um distincto membro do commercio pelotence

Soffrendo do estomago, fiz uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann e posso attestar que é um remedio efficaz para esta doença.

Pelotas.—Rodolpho Wall.
(Firma reconhecida).
Chefe da firma commercial Carrion & C., desta praça.—Agente do Commercio.
1 vidro 2$000.
Vende-se em todas as pharmacias
Deposito geral
Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Restaurant e Pastelaria Universal

CASA ECONOMICA

O proprietario desta bem acreditada casa, resolveu acceitar assignaturas para almoço e jantar, nas seguintes condições e preços:

Almoço
2 pratos, chá ou café.
Jantar
Sopa, 3 pratos, sobremesa, chá ou café.
50$000 por mez

Tambem fornece comidas para fóra do estabelecimento, não dando louça e portador pelo preço de
60$000 mensaes

Garante aceio e promptidão no serviço.

As assignaturas são pagas adiantadas.

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 16
Restaurant e Pastelaria Universal

Custodio Rodrigues de Oliveira embarcando para Portugal temporariamente, á tractar de seus incommodos, e, não podendo despedir se pessoalmente das pessoas da sua amisade, o faz pelo presente, pedindo desculpa e offerecendo-lhes os seus serviços.

Recife, 27 de Maio de 1893.

Chamamos a attenção dos leitores para esta importante declaração

Tão contente estou por me ver curado do meu estado nervoso, soffrendo ha muitos annos de embaraço gastrico, dores de cabeça, tonturas, fastio e falta de forças, já tendo experimentado toda a sorte de remedios e pilulas conhecidas—resolvi experimentar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann—e o resultado foi além do que eu esperava, estou curado com as pilulas.

Faço esta declaração para o bem de todas as pessoas que soffram do mesmo mal, certo que ficaram curadas.

Luis Zachera.—Morador á rua 7 de Setembro—Bagé
1 vidro 2$000.
Vende se em todas as pharmacias
Deposito geral
Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

British Consular Chapel Notice

Service in above Chapel on sunday mornings only or the present.

Recife, 3 de Maio de 1893.

By order of
The Committee.

NOTICIA

A QUEM NECESSITAR

Na rua Duque de Caxias n. 25, ha uma casa de armador que encarrega se de todos os misteres dessa arte.

Especialidades em objectos de enterros e funeraes, [illegible] ricos e simples.

Sortimento variado de [illegible], para enterros, bem como outra qualquer encommenda de flores de panno e papel, promptamente satisfeita.

Direcção do armador
PAULA MAFRA

Dr. Freitas Guimaraes
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar as 8 horas da manhã ás 3 da tarde,

EDITAES

O Dr. Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, juiz do 5º districto municipal e substituto parcial do Dr. juiz de orphãos, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que a requerimento do inventariante da propriedade em commum Apipucos, no dia 20 de Junho proximo vindouro, depois da audiencia, na respectiva sala, irá a praça para ser arrematada por quem mais der a renda por espaço de 3 annos das mattas da propriedade Apipucos servindo de base para a arrematação a quantia de 3:000$000 por cada anno, podendo a arrematação ser do total das mattas ou separadamente, prestadas sob as seguintes discriminações: Tabatinga, 600$000, Macacos, 900$000 Volta do Açude, 200$000, Casa Amarella, 500$, Piabas 150$000, Macribeca 250$000, Passarinho, 400$000; devendo o arrematante apresentar-se com fiança idonea no acto da arrematação afim de poder nella tomar parte e sendo obrigado a recolher mensalmente a juizo a importancia da renda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado neste municipio do Recife, do Estado de Pernambuco, aos 29 de Maio de 1893.

Recife, 29 de Maio de 1893.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão de orphãos, o subscrevi.

Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Maio de 1893.

EDITAL

De ordem do Sr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto pondo em concurso os officios de tabellião do publico judicial e notas escrivão de orphãos e annexos do municipio de Villa Bella.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

—

Copia.—Henrique de Souza Mello em exercicio interino do cargo de juiz municipal e de orphãos do municipio de Villa Bella, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem noticia e aos que interessar possa que se acham vagos o officios de tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel, crime e juiz de orphãos ausentes, provedoria, residuos o mais annexos, creados em virtude da lei provincial de 6 de Maio de 1851, e annexados por força do decreto de 16 de Janeiro de 1891; cuja vaga se deu por provimento do respectivo serventuario Ignacio José Aroucho Filho nos officios de primeiro tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel, orphãos, ausentes e residuos do municipio de Gameileira e convido aos pretendentes dos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente edital, de conformidade com os decretos n. 817, de 30 de Agosto de 1851 e n. 9344, de 16 de Dezembro de 1884; outro sim faço mais saber aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com o exame de sufficiencia de que trata o decreto n. 8276 de 5 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixada no lugar mais publico e do costume e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Governador do Estado para o fim indicado no artigo 157 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, com a declaração do dia da fixação e publicação do presente edital que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o artigo 153 do citado decreto 9420.

Dado e passado neste municipio de Villa Bella, aos 4 de Abril de 1893.

Eu, Virgolino Epaminondas e Sá, escrivão interino o escrevi.—Henrique de Souza Mello.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu Virgolino Epaminondas e Sá, escrivão interino o escrevi.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão da affixação do edital retro, o qual é do theor seguinte:

Antonio Ferino da Silva, porteiro dos auditorios de Villa Bella, em virtude da lei ect.

Certifico que affixei hoje na porta da Intendencia Municipal desta villa o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça acima mencionados, vagos por provimento do respectivo serventuario nos officios de justiça de Gameileira, o referido é verdade e dou fé.

Villa Bella, 3 de Abril de 1893.

O porteiro dos auditorios, Antonio Ferino da Silva.

E nada mais se continha da dita certidão acima copiada do proprio original, que me reporto e dou fé.

Eu Virgolino Epaminondas e Sá, escrivão, interino o escrevi.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 6

O administrador interino da Recebedoria do Estado no interesse da boa arrecadação dos impostos estadoaes, chama a attenção dos respectivos contribuintes para a disposição infra transcripta, constante da lei orçamentaria em vigor:

5 % sobre o valor dos bilhetes de loteria vendidos neste Estado sem chancella de algumas das casas de vender bilhetes, collectadas como taes, em sello adhesivo.

Os bilhetes sem chancella, apprehendidos sem estampilha ou com estampilhas não inutilisada, sujeitarão o vendedor atém do sello devido no primeiro caso e de inutilisação do segundo, á multa de outro tanto do valor dos bilhetes, sendo metade do apprehendedor.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 25 de Maio de 1893.

Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

1ª secçã.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Maio de 1893.

EDITAL

De ordem do Sr. governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido, em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 5, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o logar de juiz de direito do municipio de Gravatá, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Abdias de Oliveira, para o municipio de Nazareth, com jurisdicção extensiva ao de Vicencia.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem a remoção para aquelle logar, no praso de 60 dias, contados da publicação do presente edital; se nenhum a requerer a remoção será feita pela forma determinada no art. 24 do Regulamento citado.

João Augusto Ferreira Lima.

DECLARAÇÕES

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde des e Banco á rua do Commercio n. 38.

Recife, 16 de Maio de 1893.

José Marcelino da Rosa e Silva.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 29 de Maio de 1893.

Cambio sobre Loudres 90 d/v 11 d por 1$000 do banco sabbado.

Cambio sobre Loudres 90 d/v 10 7/8 d por 1$ do banco hoje.

O presidente,
Amorim Junior.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 7/8 sobre Londres e depois de realisarem algumas transacções a esta taxa baixaram de tarde para 10 3/4.

Em papel particular realisaram-se negocios a 11 1/16 e 11 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com as taxas de 10 7/8 e depois a 10 3/4 e de tarde a 10 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	7$500
Branco idem idem	5$000	a	6$000
Sumenos, idem idem	4$500	á	4$600
Mascavado idem idem	3$500	a	3$600
Bruto idem idem	3$100	a	3$300
Bruto melado	2$900	a	3$000
Retame idem idem	2$700	a	2$800

Algodão

Foi vendido a 10$200 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 670 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 29	32453	1120
Bapores	1 a 29		1285
Animaes	1 a 27	3022	2994
Estrada de Ferro Central	1 a 26	8845	1321
Idem de S. Francisco	1 a 27	39871	4209
Idem de Limoeiro	1 a 25	4646	8517
Somma		88837	19446

Borracha

Cota-se a 12$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 8$000 a 13$000 por 15 kilos nominal.

Importação

Lugar inglez «Harry, entrado de Swansea, em 23 e consignado a Wilson Sontos & C.

Carvão de pedra 782 toneladas á ordem.

Lugar inglez «Reigate», entrado de New-Castle, em 24 e consignado a estrada de ferro de S. Francisco.

Carvão de pedra 590 toneladas á ordem.

Vapor allemão «Pernambuco», entrado de Hamburgo, em 21 e consignado a Borstelmann & C.

Artigos 3 caixas a A. F. Areias, 3 a Tavares & Freire, 4 a A. Souza Mello, 3 a Leite Bastos & C.

Azul ultramar 6 caixas á ordem.

Amostras 23 volumes a diversos.

Brinquedos 3 caixas ao inspector da Alfandega.

Balanças 18 volumes a W. Halliday & C.

Bronze phosphoreo 25 caixas a ordem.

Cerveja 70 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 130 a O. Camara & C., 12 a Ramos Geppert & C., 40 a ordem.

Chapéos 1 caixa a Manoel L. Marques, 5 a Raphael Dias & C., 1 a A. Fernandes & C.

Couros 4 caixas a Frederico & C.

Cevada 10 barricas a ordem.

Drogas 2 caixas a T. Just, 2 ao London Banck, 9 a ordem.

Frascos 1450 grades a ordem.

Ferragens 9 volumes a G. de Mattos Irmãos, 3 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Miranda & Souza, 6 a W. Halliday & C., 5 a Parente Vianna & C., 156 a ordem.

Gravatas 3 caixas a ordem.

Harmonicos 1 caixa a ordem.

Lupulo 1 caixa a ordem.

Machinas 12 volumes a Ferreira Guimarães & C., 3 a Miranda & Souza, 11 a ordem.

Mercadorias 6 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 6 a Parente Vianna & C., 2 a Oliveira Bastos & C., 1 a Netto Campos & C., 7 a Nunes Fonseca & C., 2 a Manoel L. Marques, 7 a J. Krause & C., 3 a Browns & C., 2 a A. D. C. Vianna, 4 a Maia, e Silva, 18 á ordem, 4 a Manoel de S. Franco, 4 a T. Just, 1 a Manoel Collaço & C., 1 a London Bank, 4 a Fabrica de Polvora de Pontezinha, 3 a E. Pereira de Azevedo, 1 a Ferreira Barbosa & C., 1 a Guimarães Caldozo & C., 4 a L. A. Salazar Junior, 1 Raphael Dias & C., 1 a J. T. Carreiro, 3 a R. de Souza Irmãos.

Papel 1 caixa a G. de Mattos Irmãos, 4 a Oliveira Bastos & C., 2 a ordem, 6 a T. Just, 1 a Manoel Collaço & C., 1 e 5 fardos a A. Fernandes & C., 1 a M. L. Marques 7 e 1 caixa a Browns & C., 1 e 15 fardos a F. P. Bolitreau, 3 a Frederico & C., 4 a M. J. de Miranda, 122 a Costa Lima & C., 1 a Miranda & Souza, 15 e 1 fardo a Ramiro M. da Costa & C., 14 a Companhia Industrial de Chapéos.

Phosphoros 10 caixões a Castro Lemos & C.

Rotim 1 fardo a Oliveira Bastos & C.

Rolhas 1 caixa a ordem.

Tecidos 5 volumes a Muller & C., 1 a Rodrigues Lima & C., 1 a A. Vieira & C., 1 a Machado & Pereira, 1 a G. Cunha & C., 1 a Silveira & C., 6 a Bernet & C., 17 a ordem, 1 a J. Pereira de Amares, 4 a F. de Azevedo & C., 4 a Olinto Jardim & C., 1 a D. A. dos Reis, 1 a Frederico & Comp., 1 a A. Lopes & C., 2 a Pereira & Magalhães 2 a Guerra Fernandes & C.

Tinta 1 caixa a Ferreira Guimarães & C., 1 a Oliveira Bastos & C.

Vidros 1 caixa a Ferreira Guimarães & C., 4 e 2 barricas á ordem.

Exportação

RECIFE, 26 DE MAIO DE 1893

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor nacional «Planeta», para Rio de Janeiro, carregaram

Cortume Didia, 500 meios de sola.

J. Lopes Barros, 20,000 cocos fructa.

A. G. de Oliveira Lima, 76 caixas com preparados de jurubeba e 10 caixas com elexir cabeça de negro.

P. Alves & C., 3 barricas com 270 kilos de assucar refinado.

D. F. Porto Baltar, 70 pipas com 32,900 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

Para Victoria, carregaram:

Companhia de Estiva, 10 saccos com 600 kilos de assucar branco.

P. Ferreira & C., 100 barris com 9,200 litros de aguardente.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 5 barris com 430 litros de alcool.

Para Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 9 barricas com 558 kilos de assucar refinado e 40 ditas com 1,995 ditos de dito branco.

Para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 23 barricas com 1,380 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 172 ditos de dito branco.

Para Parahiba, carregaram:

P. Alves & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «Ondina», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 30 pipas com 23,500 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 10,000 cocos fructa.

— No vapor francez «Cordova», para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 100 barris e 10 pipas com 13,300 litros de aguardente.

— Na barcaça «Aurora 2ª», para Camossim, carregaram:

J. Souza, 220 caixas com 5,260 kilos de sabão.

F. de Azevedo, 4 barricas com 405 kilos de assucar branco

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 29 DE MAIO A 3 DE JUNHO DE 1893

Alcool (litro)	800
Algodão em rama (kilo)	643
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	386
Assucar mascavado (kilo)	240
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$450
Cachaça	265
Couros seccos espichados (kilo)	650
Couros seccos salgados (kilo)	590
Couros verdes (kilo)	370
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (semente) (kilo)	110
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$200
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	700
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	270
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	28$000
Farinha de mandioca (kilo)	80
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	500
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	140
Milho (kilo	95
Pelles de cabra em cabello	185
Pelles de carneiro em cabello	150
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5.000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15 $

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 27	1,300:772$709	
Idem de 29	40:860$218	
		1,341:632$927
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 27	137:917$810	
Idem de 29	4:345$939	
		142:263$749
Somma total		1,483:896$676

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Maio de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 27	117:998$662
Idem de 29	4:624$215
	122:622$877

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 27	14:484$110
Idem de 29	754$170
	15:238$280

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

New York e escala—22 dias, vapor inglez «Cyril» de 752 toneladas, commandante R. Oliphant, equipagem 29, carga varios generos, a Johnston Pater & C.

Pelotas—22 dias, patacho nacional «Rival» de 242 toneladas, capitão Amaro José Ramos, equipagem 9, carga xarque, a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Terra Nova — Lugar inglez «Blanche» capitão R. Palfery, em lastro

Navios entrados no dia 29

Lisboa e escala—10 dias, vapor portuguez «Rei de Portugal» de 2264 toneladas, commandante Augusto Dias Cesar, equipagem 119 carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Terra Nova — 37 dias, escuna ingleza «Bella Rosa» de 149 toneladas, capitão J. Callahan, equipagem 7, carga bacalhau, a Johnston Pater & C.

Fernando de Noronha—36 horas, vapor nacional «Jaboatão» de 392 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez «Explorer» de 1204 toneladas, commandante R. H. Jones, equipagem 28, carga varios generos, a Blackburn Neehadm & C.

Santos e escala—10 dias, vapor portuguez «Malange» de 2404 toneladas, commandanta Antonio Luis da Costa, equipagem 125, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor portuguez «Rei de Portugal» commandante Augusto Dias Cura, carga varios generos,

Lisboa e escala—Vapor portuguez «Malange» commandante Antonio Luis da Costa, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Maio foi o seguinte: Entraram

35 bois pesando 4,350 kilos.	
425 kilos de peixe a 20 réis	9$500
8 ditas com camarões a 100 rs.	$800
20 compart. com mariscos a 100 rs.	2$000
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
4 cargas de milho secco a 200 rs.	$800
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
38 lugares a 200 rs.	7$600
12 suinos a 200 rs.	2$400
1 cassua com gallinhas a 300 rs.	$300
4 ditas com milho verde a 300 rs.	1$200
1 dita de batata a 300 rs.	$300
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
1 ditas de macacheira a 300 rs.	$300
40 ditas com gerimú a 300 rs.	12$000
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
2 ditas com louça a 300 rs.	$600
1 ditas de melancia a 300 rs.	$300
2 ditas de laranjas a 300 rs	$600
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
62 ditos com farinha a 400	24$800
2 cargas de gallinhas a 500 rs.	1$000
32 columnas a 600 rs.	19$200
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suneiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
45 talhos a 2$000	90$000
	269$000
Rendimento do dia 1 a 25	6.268$300
	6.537$300

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 réis o kilo
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 440 réis idem.
Milho de 600 a 640 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a entrar

Mez de Maio

Sul	*Estrella*	30
Europa	*Cordoba*	30
Sul	*Brazil*	30
Norte	*Manáos*	30

Mez de Junho

Sul	*Congo*	1
Sul	*Santos*	2
Europa	*Equateur*	3
Europa	*Tamar*	3
Europa	*Salermo*	4
Europa	*Tijuca*	5
Norte	*Maranhão*	5
Sul	*Tagus*	6
Sul	*Olinda*	8
Sul	*Sorota*	10
Norte	*S. Salvador*	13
Europa	*Magdalena*	14
Sul	*Planeta*	16
Sul	*Clyde*	18
Norte	*Alagoas*	20
Sul	*Manáos*	24
Europa	*Galicia*	25
Norte	*Brazil*	26
Sul	*Maranhão*	30

Vapores a sahir

Mez de Maio

Sul	*Manáos*	31 as 5 h.
Sul	*Cordoba*	31 as 4 h.
Norte	*Brazil*	31 as 5 h.

Mez de Junho

Europa	*Congo*	1 as 2 h.
Europa	*Santos*	2 as 5 h.
Sul	*Equateur*	3 a 1 h.
Sul	*Tamar*	3 as 2 h.
Sul	*Tijuca*	6 as 4 h.
Europa	*Tagus*	6 as 2 h.
Sul	*Maranhão*	6 as 5 h.
Norte	*Olinda*	9 as 4 h.
Europa	*Sorata*	10 as 2 h.
Sul	*Magdalena*	14 a 1 h.
Sul	*S. Salvador*	14 as 5 h.
Norte	*Planeta*	17 as 4 h.
Europa	*Clyde*	18 ás 2 h.
Sul	*Alagoas*	21 as 5 h.
Norte	*Manáos*	25 as 4 h.
Sul	*Galicia*	25 a 1 h.
Sul	*Brazil*	29 as 5 h.
Norte	*Maranhão*	31 ás 4 h.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES
Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva. . . .	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto. .	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C. .	Rua do Commercio n. 13.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C. .	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação, a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho . .	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C. . .	Rua do Commercio n. 18 2.º andar.
Liverpool Undernzite ri Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos.	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. —Agentes Johston Pater & C. e	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Booth's Line of Steamers. —Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1· andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C . . .	Rua do Commercio n. 13
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company —Agentes Blachburn Needham & C. . .	Rua do Commercio n, 13
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited . . .	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15' 1.· andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva. . .	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1· andar.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2· andar.
Corpo Consular estrangeiro	
H. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1· andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões. .	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões. .	Rua do Vigario n. 31, 1.· andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões . .	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.· andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões. .	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1· andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theodor Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades .	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n.· 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Oliveira, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso, ...	Rua Marquezep Olinda ns. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso . .	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Souza Castro & C.—Loja de ferragens . .	Rua Duque de Caxias n. 114.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Iportadores de bacalhão . . .	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões. .	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Adam Paterson & C.—Fundição geral. . . .	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62 .
Auerbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1·
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes . .	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras. . . .	Praça da Independencia n. 6
Serraria á vapor	
Climaco da Silva.—Serraria á vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36,
Fabrica de cigarros	
Estevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	Padre Floriano n. 5.
Tabacaria Duas Americas,—Unico deposito dos fumos marca Viado	Rua do Bom Jesus n. 4
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Braga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel.	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n. ..
Ferreira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação . . .	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largo da alfandega n. 2 e ruas do B. de Triumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n. 2.
Fabrica de sabão	
Fonseca Irmãos & C.—A maior fabrica de sabão do Brazil	Ruas dos Guararapes ns. 2 e 4, B. do Triumpho ns. 1 e 3 e Largo da alfandega n. 2.

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 8ª corrida a realizar-se no dia 4 de Junho de 1893

1.º PAREO—**Estréa**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Velocidade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia** — 1400 metros—*Handcap de Limites.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Prado da Estancia**—1.609 metros—*Han'cap de Limites.* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS : 350$000 ao primeiro 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Compensação** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros em 1892. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Turf Pernambucano**—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta e em maior distancia no Derby. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Tentativa**— 1.250 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Manoel Medeiros**—1.300 metros—*Handcap de Limites.* Animaes pungas e pelludos. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção terá logar terça-feira 30 do corrente, as 6 horas da tarde na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias.

Os pareos Experiencia, Compensacão e Tentativa não contarão victoria.

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Estrea os animaes Traquinas, Velocidade Dublin, Maurity, Pirylampo, Piramon e Plutão, no pareo Prado da Estancia o animal Gipsy, no pareo Compensação os animaes Mouro, Huguenot, Piramon e Traquinas, no pareo Turf Pernambucano os animaes Bocacio e Huguenot, no pareo Tentativa os animaes Triumpho, Maranguape, Huguenot e Pontable.

A tabella de peso dos pareos *Handcaps* acham-se na secretaria do Derby a disposição dos interessados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 25 de Maio de 1893.

O SECRETARIO,

J. Benigno da Silva.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos ;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar ;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo ,

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE
PERNAMBUCO

Banco da Republica do Brazil

Pelo prezente convida-se aos Srs. possuidores de acções inscriptas na extincta Caixa Filial do Banco do Brazil neste Estado, a virem substituil-as por cautelas provisorias do Banco da Republica do Brazil, no escriptorio de Pereira Carneiro & C, á rua do Commercio n. 6 1· andar.

Recife, 29 de Abril de 1893.

Intimação
(Praso improrogavel de 15 dias)

O fiscal da freguezia de Santo Antonio por força das disposições constantes do art. 6º capitulo 1º titulo 2· da lei municipal n. 4 de 27 de Feveiro do corrente anno, intima a José Paulo Botelho, D. Maria Soares de Amorim, Manoel Marques de Amorim, Galdino Antonio Alves Ferreira, Joaquim Antonio Pereira, Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, Ernesto & Leopoldo e Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, proprietarios dos predios constantes da relação infra, para, no praso improrogavel de 15 dias, contados da data da presente intimação, mandarem canalisar as aguas servidas dos referidos predios para os apparelhos da Companhia Recife Drainage, nos termos do contracto da referida Companhia, ou para a galeria publica de esgoto, sob pena de ser-lhes imposta a multa de 20$000, constante do § 12 do referido artigo, a qual será elevada a 30$000 no caso de reincidencia.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio, 26 de Maio de 1893.

M. da Paixão Vieira.
Fiscal.

Relação a que se refere a intimação supra

Rua Marques do Herval ns. 45, 47, 49, 59, 61, 63, 65 e 67.
Becco da Bomba n. 7.
Largo do Carmo n. 39.
Rua Larga do Rosario n. 22.
Rua do Cabugá n. 11.

Companhia de Tecidos de malha

De ordem da directoria convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a quinta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7.

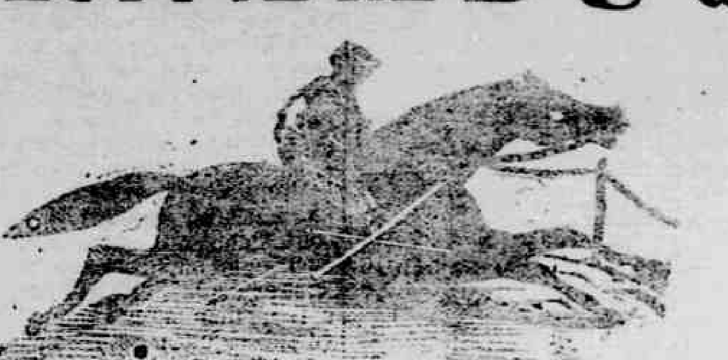
Recife, 2 de Maio de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Aos Srs. mercieiros

Previne-se a todos os Srs. mercieiros que queiram zelar os seus interesses, que a manteiga franceza Pinjo que se vende em alguns armazens de estiva, tem de tara de 13 a 14 kilos e que esses armazens só dão para a mesma tara 11 kilos. Em vista de tal differença em peso, a referida manteiga Pinjo só deve ser comprada sujeitando-se os Srs. armazenistas (que não ignoram esta differença) á tara liquida de cada barril.

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO



Programma da corrida que se realizará no dia 1 de Junho de 1893 em beneficio da Associação dos Funccionarios Publicos de Pernambuco, honrada com a presença de todas as autoridades civis e militares.

1.º Pareo—**Prado Pernambucano**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Segurança...	—	Castanho....	Pernamb..	51	Azul e encarnado....	F. D. C. Pessôa.
2	Ouro Preto..	—	Preto........	»	51	Ouro e preto.........	Coudelaria Perdigão.
3	Toulon......	—	Rodado.....	»	51	Encarnado	Coud. 24 de Agosto.
4	Bavolet	—	Castanho....	»	51	Azul e ouro..........	Coudelaria Colombo.
5	Fantoche...	—	Russo.... ..	»	51	Azul e amarello......	J. D. O.
6	Mascotte.....	—	Castanho.....	»	51	Encarnado e ouro.....	Coud. Mouriscana.
7	Marte........	—	Rodado......	»	51	Verde e amarello.....	J. Queiroz.

2.º Pareo—**Ferro Carril**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Plutão........	—	Rodado......	Pernamb..	54	Listrado..............	Coudelaria Nerundio.
2	Berlim........	—	Zaino........	»	54	Preto e rosa..........	A. Silva.
3	Tudo é	—	Baio.........	»	53	Verde e ouro..........	J. Moraes.
4	Pygmeu.....	—	Zaino........	»	54	Preto e ouro..........	A. M. de Almeida.
5	Ida..........	—	Rodado......	»	52	Azul e ouro..........	Coud. Cruzeiro.

3.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Colosso......	—	Rodado......	Pernamb..	55	Azul e ouro..........	Coudelaria Cruzeiro.
2	Traquinas...	—	Baio.........	»	53	Preto e rosa.........	Freitas & C.
3	Gedeão.......	—	Tordilho......	»	51	Azul e ouro..........	Coudelaria Colombo.
4	Pirata.......	—	Preto........	»	55	Encarnado e bonet pr.	J. C. Albuquerque.

4.º Pareo—**Associação dos Funccionarios Publicos**—1.300 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios : 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2.º 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Despota 2.º..	—	Zaino........	Pernamb..	48		A. M. C. Vilbena.
2	Douradilho...	—	Castanho.....	Pernamb..	48	Azul e ouro..........	Coudelaria Colombo.
3	Africana......	—	Zaino........	R. da Prata	56	« «	Coudelaria Cruzeiro.
4	Petropolis...	—	Alazão.......	Pernamb..	56	Verde e amarello.....	Magalhães & C.

5.º Pareo—**Impressa** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 800 metros nos Prados do Recife. Premios : 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Collosso......	—	Rudado......	Pernamb..	55	Azul e ouro..........	Coud. Cruzeiro.
2	Malaio.......	—	Baio	«	53	Verde e ouro.........	J. Moraes.
3	Traquinas...	—	«	«	53	Preto e rosa..........	Freitas & C.
4	Bocacio 2º ..	—	Rudado.....	«	53	Azul e ouro..........	Coud. Colombo.
5	Pirata.	—	Preto	«	55	Enc. e bonet preto ..	J. G. C. de Albuquerq.

6.º—Pareo—**Beneficio**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Plutão........	—	Rodado......	Pernamb..	54	Listrado..............	C. Nerundia.
2	Ida	—	«	«	52	Azul e ouro..........	Coud. Cruzeiro.
3	Pyrilampo...	—	Tordilho.....	«	54	Preto e rosa..........	A. Silva.
4	Tudo é........	—	Baio........	«	53	Verde e ouro..........	J. Moraes.

7.º Pareo—**Trilhos Urbanos de Caxangá**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta distancia. Premios 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Regente	—	Alazão.......	Pernamb..	55	Azul e ouro..........	Coud. Cruzeiro.
2	Boccacio 2º .	—	Rodado......	«	53	« « «	Coud. Colombo.
3	Mouro........	—	Alazão.......	«	55	Encarnado e ouro.....	Coud Mouriscana.
4	Scepteciamo.	—	Castanho.....	«	55	Ouro e preto.........	A. M. Almeida.
5	Tapir........	—	Russo.......	«	55	Enc. e bonet. preto..	M. Pereira.

8.º Pareo—**Derby-Club** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. Premios : 250$000 ao 1., 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sun flowr....	—	Baio.........	Pernamb..	51	Verde e amarello.....	A. P. dos Santos.
2	Gedeão.......	—	Tordilho.....	«	51	Azul e ouro..........	Coud. Colombo.
3	Pleiade	—	Rudado......	«	51	Encarn. preto e ouro.	Coud. Palmarense.
4	Tupy 2.º.....	—	Alazão.......	«	51	Encarnado e azul.....	F. C. R. Rego.

Observações

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado e mantidas em sua plenitude, todas as disposições do codigo de corridas.

Os jockeys que não se apresentarem com as côres adoptadas por seus patrões não poderão correr e serão multados.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento as 9 e 1\|2 horas da manhã.

Os forfaits serão recebidos até Quarta feira 31 de Maio ás 3 horas da tarde.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1· andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 31 do corrente ás 3 horas da tarde.

Nos intervallos tocarão diversas musicas.

Secretaria do Derby, 29 de Maio de 1893.

O secretario,

João Benigno da Silva.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro deste Estado, e em virtude de autorisação de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, faço publico que no dia 6 de Junho proximo vindouro a Junta da Fazenda em sessão recebe propostas para o arrendamento do compartimento do Theatro Santa Isabel e que serve de botequim, nas noites de espectaculo, servindo de base a quantia de seiscentos mil reis (600$000) annuaes.

Os Srs. proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, sendo preferivel a que maior vantagens offerecer.

Thesouro do Estado de Pernambuco, 29 de Maio de 1893.

Servindo de secretario.

Sebastião de Albuquerque Araujo.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director geral desta repartição e em virtude da autorisação do cidadão governador deste Estado, de 23 do corrente, faço publico que no dia 8 de Junho proximo vindouro, recebem-se propostas em cartas fechadas para a execução dos reparos, caiação e pintura a fazer-se no Theatro Santa Isabel, orçados em 4:783$350.

As propostas devem ser competentemente sellados, assignadas pelos licitantes, com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia, em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem, afim de celebrar-se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos :

1.º As que excederem dos preços do orçamento.

2.º As que não offerecerem as garantias exigidas.

3.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concorrentes.

5.º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de comprir contractos celebrados com a repartição.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer a praça acima, deverão os licitantes depositar nesta repartição, na vespera do dia da arrematação das 9 as 3 horas, da tarde, a quantia de 239$168, equivalente a 5 %. do valor do respectivo orçamento.

Secretaria das Obras Publicas, 29 de Maio de 1893.

O secretario,
Alfredo Costa.

Companhia
Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a terceira prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 40$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio numero 40.

Recife, 2 de Maio de 1893.

G. C. Gatis
Director secretario.

ILEGÍVEL

Alfandega de Pernambuco

O conselho para o fornecimento de generos ás praças, forregens a cavalhadas, dietas ao Hospital Militar, recebe propostas no dia 12 de Junho vindouro, as 11 horas da manhã no quartel-general do commando do 2º districto militar, onde funccionará para contratar o fornecimento de taes generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o 2º semestre do corrente anno.

Arroz, pilado, kilo.
Assucar refinado de superior qualidade, idem.
Dito dito de 1ª dita, idem.
Dito dito de 2ª dita, idem.
Alfafa, idem.
Araruta, idem.
Ameixas passadas, idem.
Aletria, idem.
Aguardente de canna, litro.
Alvaiade, kilo.
Altas impressas, cento.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Brabante, novello.
Bacalhao de 1ª qualidade, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoutos, idem.
Bolachinhas, idem.
Borracha, um.
Baixas impressas, cento.
Banha de porco, kilo.
Canivete fino, um.
Café em grão, kilo.
Dito moido de superior qualidade, idem.
Chá verde Hysson, idem.
Dito preto dito, idem.
Cognac fino Champagne, litro.
Carne secca do Rio-Grande, kilo.
Dita verde de vacca com osso, idem.
Dita dita de dita sem dito, idem.
Dita dita de carneiro, idem.
Dita dita de porco, idem.
Capim em feixes de 3 kilogrammas, kilo.
Cravos, cento.
Canetas finas, duzia.
Costaneiras para officios, uma.
Certificados de obitos, cento.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo.
Corte de cabello, um.
Cal preta, kilo.
Dita branca, idem.
Encadernação do «Diario Official», por trimestre, volume.
Dita de «Ordens do Dia» por anno, idem.
Enterro por cavallo, um.
Enveloppes para officios, cento.
Ditos para ditos com 0,22×0,09, idem.
Ditos para ditos com 0,35×0,24, idem.
Ditos para ditos com 0,34×0,12, idem.
Ditos para ditos com 0,40×0,15, idem.
Ditos para cartas officiaes, caixa.
Farinha de mandioca superior qualidade, litro.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Frango, um.
Fructas, 2 laranjas ou 2 bananas, duas.
Figos passados, kilo.
Ferradura, uma.
Goiabada em lata, kilo.
Grampos de metal ns. 1 a 5, cento.
Gallinha, uma.
Goma lacca, kilo.
Goma arabica, idem.
Lenha da matta em achas de metro, acha.
Lapis Faber n. 2, duzia.
Dito dito n. 3, idem.
Ditos de duas côres, idem.
Livranças impressas, cento.
Leite de 30 gráos, litro.
Limão doce, um.
Lixa de differentes qualidades, folha.
Lavagem e concerto de ropa, peça.
Livros pautados para pharmacia com 200 folhas, um.
Ditos para receituario com 80 folhas, idem.
Ditos para almoxarifado com 200 folhas, idem.
Ditos de papel carré com 200 folhas, idem.
Ditos de dito coronne com 200 folhas, idem.
Ditos de dito almaço com 100 folhas, um.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de primeira qualidade, idem.
Milho miudo, idem.
Medicamentos para cavalhada, n.
Mata borrão, folha.
Marmellada, kilo.
Maizena, idem.
Mappa geral de dietas, cento.
Dito parcial de ditas, idem.
Dito de movimento diario, idem.
Dito de pharmacia, idem.
Dito mesologico, idem.
Ovo, um.
Oleo de linhaça, litro.
Oblitiador, um.
Obreia grande para sello, uma.
Pixe, litro.
Pão kilo.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Dito almaço pautado de primeira qualidade, idem.
Dito liso, idem.
Pennas Perry, caixa.
Papel de 50 linhas para mappas, folha.
Dito pardo de linho, mão.
Dito de 45 linhas para mappas, folha.
Passas, kilo.
Peixe, idem.
Phosphoros de segurança, maço.
Pincel de caiar, um.
Papeletas impressas, cento.
Papel imperial, caderno.
Pennas Mallat, caixa.
Papel para certas officiaes, idem.
Pasta para carteira, uma.
Pennas «Falconpen», caixa.
Pasta com lombo s ponto a couro para archivo, com 025×0,36×0,14, uma.
Dita dita dita com 0,24×0,32×0,12, idem.
Dita dita dita com 0,25×0,36×0,09, idem.
Dita dita dita com 0,18×0,24×0,06, idem.
Dita dita dita, com 0,36×0,25×0,04 idem.
Queijo de Minas, um.
Raspadeira fina, uma.
Regua de 0,m.60, uma.
Dita de 0,m 80, uma.
Sal, litro.
Sabão amarello, idem.
Sapolio, um.
Sanguesugas applicadas aos doentes do hospital e aos externos, uma.
Seccante de zinco, kilo.
Dito fezes de ouro, kilo.
Tinta sardinha, garrafa.
Dita escarlate «Stephens,» frasco.
Dita Blue Blak, boião.
Dita carmin, frasco.
Toucinho de Minas, kilo.
Talharim, kilo
Tijolo para faca, um.
Vinagre tinto, litro.
Vales impressos diarios, cento.
Vinagre branco, litro.
Vinho do porto de superior qualidade, idem
Dito de dito primeira dita, idem.
Dito figueira, idem.
Dito branco, idem.
Vassouras de piassava, duzia.
Vellas de cera kilo.
Ditas etoiles, masso.
Abobara amarella
Batata doce, aipim ou cará
Verduras { Agrião ou outra especie / Couve ou repolho } Kilo
Temperos { Alho secco e louro / Cebola de cabeça / Cebolinho de salsa / Pimenta verde / Tomate, fructa ou massa } Kilo

CONDIÇÕES

1ª Todos os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores, deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contratos, entregando os generos nos quarteis e hospital e depositando na Alfandega uma quantia como caução, que será arbitrada pelos Concelhos de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia que montarem os numeros de artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contrato dentro do praso que lhe fôr marcado pelos jornaes.

3ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na forma do artigo 18 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 1880.

4ª Os fornecedores serão obrigados a vender generos pelos preços do contrato que assignarem, aos officiaes dos respectivos corpos e fortalezas.

5ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores, ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos rejeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além disso a substituirem-no ou pagar incontinente os que forem comprados pelos corpos sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

6ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo Concelho.

7ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

8ª Os fornecedores que requererem a revisão do contrato e forem attendidos, ficarão sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

9ª Finamente, não serão acceitas as propostas que não contendo as quantidades e qualidades dos artigos pedidos, se affastarem deste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Alfandega do Estado de Pernambuco, em 24 de Maio de 1893.

O Inspector,
Barão de Souza Leão.

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade resolveu multar os seguintes jockyes: Black, Manoel Pereira, Antonio Luiz de França, Deolindo e Ceciliano em 200$ cada um por partida falsa no terceiro pareo, e suspensos por tres mezes os seguintes: Pedro Figueiredo e Manoel Pereira por mal comportamento no quarto pareo de corrida realisada hoje.

Secretaria do Prado Pernambucano, 28 de Maio de 1893.—Pelo secretario

J. G. Ganches.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O paquete Estrella

Seguirá no dia 2 de Junho ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Para carga, passageus, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17

1º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Paquete Congo

Commandante Rossignol

E' esperado dos portos do sul no dia 1 de Junho seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

—

O paquete Equateur

Commandante Lartigue

E' esperado dos portos da Europa até o dia 3 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados a luz electrica.

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42 — Rua do Commercio — 42

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 30 de Maio ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 1 hora da tarde do dia 30.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 de Maio, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

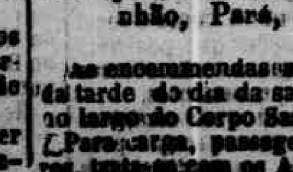
Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio-Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Maio seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro, trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbora, no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

—

PORTOS DO NORTE

Vapor Iris

Commandante Vieira Paulo

E' esperado dos portos do norte nestes poucos dias seguindo depois da demora indispensavel para

Rio de Janeiro, Santos e Porto-Alegre

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 Rua do Commercio 6

1º andar

Companhia Rob. M. Slomans Line

O vaper allemão

Salerno

E' esperado de New York no dia 4 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro e Santos

—

Tem boas accommodações para passageiros.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO —

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Cordoba

Commandante Thomas

E' esperado dos portos da Europa até o dia 30 do corrente seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — RUA DO COMMERCIO — 9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Amarração e Pará

O paquete

Rio-Formoso

Commandante David

Seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Terça feira, 30, o de bons moveis, louça e vidros da casa em que residio o Dr. Luiz Drummond, rua do Vicende de Goyanna n. 133.

Leilão

De 50 caixas marca J A com cebollas

Terça-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

No largo da Alfandega

Em lotes, á vontade dos compradores.
Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

De moveis, porcelanas, crystaes, quadros, espelhos, candieiros belgas e mais objectos de casa de familia.

A saber:

Uma mobilia de junco completa, cadeiras de balanço, lanças com cortinados, 1 piano, 2 espelhos ovaes dourados, 17 quadros, 6 ettageres, 1 lustre de crystal com pingentes, 1 dito belga, 6 castiçaes e mangas, 1 relogio de parede, 4 bolas, 2 candieiros a gaz, pannos de crochet para cadeiras, tapetes.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 2 aparadores guarda comidas 1 sofá, 12 cadeiras, 2 para crianças, apparelhos para chá e jantar, compoteiras, garrafas, copos, calices, bandeijas, porta-licôr, 1 relogio chinez, talheres, colheres, bacias e trem de cozinha, e mesa grande de amarello.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 marquezão, 2 cabides, guarnição para lavatorio, enfeites de toilette, 2 mesinhas e outros objectos de casa de familia.

Terça feira, 30 de Maio

Na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 133

O Dr. Luiz de Drummond, mudando sua residencia para a Capital Federal, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna n. 133.

Os referidos objectos são quasi novos e estão em optimo estado de conservação, pelo que tornam se recommendaveis.

As 10 horas e 20 minutos partirá o bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

O leilão principiará as 11 horas

Agente Britto

Leilão

De um piano, moveis, louças e vidros

Uma importante mobilia a Luiz XV com encoste de palha, 1 guarda roupa, 3 quadros, 6 etageres, 8 jarros, 1 espelho de cristal, 1 toilet, 1 cama franceza, 1 colxão, 1 commoda de jacarandá, 1 volta de amarello, 1 marquezão, 1 santuario, 2 cabides, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda louça, 1 mobilia de amarello, louça para almoço e jantar, 1 porta-queijo, garrafas para vinho, 1 licoreiro, 2 cadeiras de vime, 1 estante e outros muitos objectos.

O agente acima autorisado pelo capitão José Francisco da Silva que retira-se, com sua familia para a Capital Federal fará leilão dos moveis acima.

Rua da Aurora n. 43, 2º andar

Terça-feira, 30 do corrente

Agente Oliveira

Leilão

Do estabelecimento de molhados sito a rua de Mariz de Barros sob n. 1, freguesia de S. Frei Pedro do Recife, pertencente ao espolio do sub-dito portuguez João Zacarias da Matta.

Terça-feira, 30 do corrente

A's 11 horas em ponto

No estabelecimento acima

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos e ausentes, a requerimento do Sr. Consul de Portugal levará a leilão armação, generos e mais utencilios, bem como corrente de ouro para relogio, anneis, pares de botões para abertura, roupa usadas, moveis e mais objectos existentes no mesmo estabelecimento em um ou mais lotes a vontade dos Srs. licitantes e garante-se a chave do mesmo.

Leilão

Da caixa marca (A) S n. 2512 com 260 duzias de faccas para carniceiro avariadas d'agua do mar a bordo do vapor Actor.

Quarta-feira 31 do corrente

As 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer das faças acima mencionadas.

Leilão

Da casa assobradada n. 3, sita á rua do Rio, freguezia do Poço da Panella, com 2 portas, 2 janelias de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal murado e portão de madeira, servindo de base 600$000.

Da casa n. 5, sita á rua do Rio, freguezia do Poço da Panella, com 2 portas, 2 janellas, 2 salas, 4 quartos, quintal murado e portão de ferro, servindo de base 500$000.

Quarta feira, 31 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exc. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, fará leilão com assistencia do mesmo, das casas acima mencionadas e pertencentes a José Jacome Tasso, para pagamento a Fazenda do Estado.

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

CONSTANDO DE:

Um fardo marca K. P. n. 4121, contendo 25 peças de enteriella grossa para forro com toque de avaria d'agua do mar, descarregada do bordo do vapor «Architect», vindo de Liverpool.

Um caixa, sem marca, contendo 12 peças de zephir com toque de avaria.

Quarta-feira, 31 de Maio

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

A'S 11 HORAS

O agente Pinto, legalmente authorisado, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer as fazendas acima mencionadas.

Em continuação

Venderá o mesmo agente e ainda por conta e risco de quem pertencer 36 cortes de vestidos de zephir, 12 capotes impremiaveis para homens e senhoras e outras fazendas.

Ainda em continuação

Leilão

De uma caixa marca M. L. M. R. n. 89 com cassineta, descarregada de bordo com avaria d'agua do mar e por conta e risco de quem pertencer.

Agente Britto

Leilão

De um estabelecimento de molhados á rua de Santa Cruz n. 7

Constando:

De uma armação e utensilios e bom sortimento de generos estrangeiros e nacionaes, 1 importante balcão de amarello com gavetas e tampo de pedra, a retalho e ao correr do martello.

Garante-se as chaves da casa e o aluguel é modico.

Quarta-feira, 31 de Maio

A'S 10 1/2 HORAS

Agente Oliveira

Leilão

De uma pequena casa terrea sita á rua do Socego n. 3 A, freguesia da Boa Vista, pertencente ao espolio de João Pereira da Silva.

Sexta-feira, 2 de Junho

A's 11 horas em ponto

Na rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do curador geral dos ausentes levará a leilão a casa acima. Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Agente Oliveira

Leilão

Das 2 importantes casas terreas na Capunga, sitas á rua do Dr. Joaquim Nabuco de ns. 21 e 23 modernas, com cornija e parapeito, 1 porta e 2 janellas de frente 2 grandes salas, 4 quartos e 2 janellas de frente, 2 grandes salas, 4 quartos tambem grandes, cosinha fóra cacimba, grande quintal murado, edificado em terreno proprio, paredes dobradas, tanque, etc.

Sexta-feira, 2 de Junho

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, autorisado pelo proprietario das referidas casas, venderá em leilão ao correr do martello, as 2 casas acima, bem localisadas e livre e desembaraçada de qualquer onus.

Os Srs pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

Agente Oliveira

Leilão

Da importante casa terrea sita á rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora da Gloria) n. 86 freguezia da Boa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, com um quarto contiguo, cacimba e quintal murado com portão, em terreno proprio.

Sexta-feira, 2 de Junho

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria, a requerimento do inventariante dos bens deixados por fallecimento de Marcolino Freire Gameiro, levará á leilão a casa terrea acima descripta. Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se no Monteiro uma casa com commodos para familia; á tratar na Estrada de João de Barros n. 24.

— Perdeu se a caderneta n. 23,685 da Caixa Economica; quem a achou pode entregar no pateo do Terço n. 23, que será recompençado.

— Vende-se pela maior offerta quatro toneis promptos a receber liquido, comporta acima de 50 pipas; na rua da Madre de Deus n. 10

— Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa Vista; a tratar na rua da Imperatriz numero 40.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e mais alguns serviços e outra para tratar de 3 meninas pequenas; á tratar na rua da Praia n. 17, ou na rua da Concordia n. 51

— Vende-se um jogo de gamão com tabulas de marfim; na travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14.

— REALEJO — Vende se um, novo, de flauta, com musicas do paiz; na rua do Imperador numero 8.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que entenda da arte; a tratar na rua Deão Farias n. 51, outr'ora Reachuelloe

Criada

No Espinheiro, rua da Hora n. 21, precisa-se de uma criadinha para o serviço de familia.

Sitio para alugar se

Aluga-se um bom sitio com boa casa de morada, tendo accommodações para grande familia, cocheira, dous viveiros e diversas fructeiras, na rua da Paz dos Afogados n. 1, a tratar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz, e o sobradinho a rua da Fundição n. 8, tambem com agua: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, litographia.

Vende-se

Uma casa em uma das principaes ruas da Boa Vista, com commodos para familia: a tratar na rua das Flores n. 10.

J. Melicharek

Participa aos seus amigos, freguezes e ao publico que mudou sua alfaiataria da rua do Imperador para a rua do Barão da Victoria n. 48, onde aguarda com satisfação suas ordens.

Aluga-se

Aluga se a importante casa no Poço da Panella onde mora o Sr. Jovino Bandeira com accommodações para grande familia, com grande sitio bem arborisado, grande baixa de capim, estribaria, cocheira e quarto para criados. A tratar na mesma com o Sr. Jovino Bandeira.

Crotons

Vende-se 50 pés de crotons muito lindos e devidamente acondicionados; a tratar no Caminho Novo n. 153.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos, e dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua do Capitão Lima n. 18, Santo Amaro.

Criado

Precisa-se de um criado que seja de boa conducta; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Ao publico

Previne-se que não façam transacção alguma com a casa n. 4, sita á ladeira dos Mudos, visto ella pertencer a herdeiros, os quaes nullificam todo e qualquer negocio.

Recife, 29 de Maio de 1893.

Os herdeiros.

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro; na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo commercial que comprou ao Sr. João Francisco do Carmo o seu estabelecimento de molhados e padaria, sito á rua do Bom Jesus n. 3, livre e desembaraçado de qualquer onus: quem se julgar credor do mesmo senhor queira apresentar suas contas no praso de oito dias a contar da presente data.

Nazareth, 29 de Maio de 1893.

Laurentino Monteiro

Para quem precisar

Vende se uma importante mobilia estufada, de carvalho, a trata na rua do Apollo n. 18, armazem.

Venda

Vende se o estabelecimento de molhados á rua dos Pescadores n. 43, com poucos fundos proprio para principiante, com commodos para familia.

Vende-se

Um sitio de terras foreiras, que foi do finado —Fabricio— bem arborisado, com 900 palmos de frente, boa casa de taipa, duas cacimbas, sendo uma de excellente agua potavel, no lugar denominado Ypiranga, perto do ponto terminal da linha de bonds de Afogados; a tratar no mesmo sitio.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama; na rua da União numero 5.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 9 2.º andar.

Vende-se

A padaria da rua do Lima n. 6 bem afreguesada: na rua do Lima n. 6. O motivo da venda o dono dirá.

Criada

Precisa se de uma para casa de familia; na rua do Cabugá n. 3, 1º andar.

Amelia Ferreira Saraiva de Amorim

Joaquim Rodrigues de Amorim e seus filhos, Francisco Gomes da Silva Saraiva, Maria da Assumpção Ferreira Saraiva, Joaquim Dias dos Santos (ausente), Manoel Dias dos Santos (ausente) agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua cara esposa, mãi e irmã; e de novo convidam aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que pela sua alma mandam celebrar na terça feira 30 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na capella do cemiterio publico. 8º imo dia do seu fallecimento, agradecem o desde já sua eterna gratidão.

Olinda Euthalia Coelho Silveira

Aristides José de Oliveira, Alexandrina Carolina Coelho de Oliveira e Maria Pia Silveira, profundamente commovidos pelo infausto passamento de sua sempre lembrada cunhada, irmão e mãi, Olinda Euthalia Coelho Silveira, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, no dia 31 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 7º dia de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam summamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Praxedes Pitanga Filho

O Dr. Praxedes Pitanga, seus filhos e genros, presentes e ausentes, agradecem a seus amigos a caridade de haver acompanhado ao cemiterio publico o cadaver de seu filho, irmão e cunhado, e de novo os convidam a assistir as missas que por alma do mesmo mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente, 7º de seu passamento. Antecipando desde já sua eterna gratidão.

Maria Amelia Buarque Milanez

Manoel Ferreira de Mello Milanez, sua mulher e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio o cadaver de sua idolatrada e sempre chorada filha e irmã, Maria Amelia Buarque Milanez, e convidam a todos os amigos e parentes para assistir a missa que será celebrada na matriz de Palmares ás 7 horas da manhã de sexta feira 2 de Junho, e desde já se confessam gratos por semelhante acto de religião e caridade

Olinda Euthalia Coelho Silveira

Manoel Joaquim Silveira e sua familia, Candido Affonso Silveira e sua filhinha convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de sua inditosa nora, cunhada, esposa e mãi, Olinda Euthalia Coelho Silveira, na igreja da Soledade, pelas 8 horas da manhã de quarta feira 31 do corrente mez, 7º dia do seu passamento, confessando-se desde já agradecidos.

José Barbosa da Costa

Clemente Barbosa da Costa, profundamente commovido pelo infausto passamento de seu sempre lembrado irmão, convida aos parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma manda rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de quarta feira 31 do corrente.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua de Santa Cruz n. 8.

Ama

Para engommar e mais serviços, precisa se na rua do Riachuello n. 53.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem; na rua Duque de Caxias n. 99, loja.

Criado e ama

Precisa-se de um criado menor de 15 annos e de uma ama para serviços de casa de familia; a tratar na Baixa Verde n. 26.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para sala e outra para cosinha; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Pedro Affonso n. 9.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite; a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, pharmacia.

Criado

Precisa-se de um na Pharmacia Ferreira, praça Maciel Pinheiro n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados ou sem ella; em Fernandes Vieira numero 68.

Florista

Luzia Nepomucena Duarte participa ao respeitavel publico que continúa a residir no primeiro andar do sobrado á rua Barão da Victoria n. 26, entre a pelo rua do Cajú, onde recebe todas as encommendas relativas á arte de sua profissão, como sejam:

Flores artificiaes de todas as qualidades, assim como capellas com seus respectivos ornatos para as Exmas. senhoras noivas.

Rosas, palmas, arcos, etc., de panno e papel, do gosto pedido.

Bouquets de cravos naturaes, ricamente preparados, conforme for desejado pelas Exmas. senhoras noivas.

Todas as encommendas se fará com a urgencia pedida, garantindo se asseio e aperfeiçoamento de trabalho; assim como se fará pelo preço mais resumido que for possivel.

Photographia

A pessoa que pretender estabelecer-se com esse genero de negocio, dirija se por carta subscriptada a D. A. E., na praça de Maciel Pinheiro n. 4, taverna, indicando o lugar onde deve ser procurado.

Engenho

Vende-se um engenho moente e corrente, com dous motores a margem do rio Una, com muitas matas e bastantes varzeas, terreno muito fertil, com proporções para safrejar francamente 3 000 pães, perto da estação de Agua-Preta: a tratar na Comissaria Pernambucana á rua 15 de Novembro n. 54.

Prevenção

Antonio Geraldo Coelho, tendo obtido sentença commercial contra seu devedor Theotonio de Santa Cruz Oliveira, previne que ninguem faça negocio com os bens do referido senhor, sob pena de nullidade em prejuizo da execução que está promovendo.

Recife, 17 de Maio de 1893.

Carroça e boi

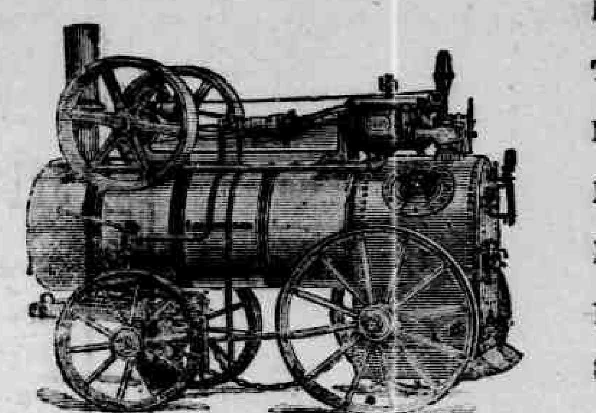
Vende-se, a tratar á travessa do Corpo Santo numero 27.

Aos pais de familia

Maria Carmelita de Almeida ensina primeiras lettras, trabalhos de agulhas e piano, em casas particulares. Pode ser procurada no collegio de N. S. da Penha, rua da Imperatriz n. 2, segundo andar.

ILEGÍVEL

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecador de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

A LOJA DO TORRADOR
Vende em grosso e a retalho

Leva ao conhecimento dos numerosos freguezes e amigos e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas de phantasias o que ha de mais chic e moderno.

A saber:

Todos os freguezes que comprarem da quantia de 50$000 para cima tem direito a dez porcento em suas compras na loja de Torrador.

Novidades sem competencia

Um lindo sortimento de zepherinos de cores com bollas, ricas sedas diversas cores, cortes de setim bordado, cortes de cachemira lavrados a seda, gorgorão de seda a 2$000 o covado, mantilhas de seda preta e de cores, ricas toalhas para banho, brancas e de cores, linos listrados, musselinas de seda damacê, brins trançados, cachemiras de seda, um completo sortimento de saias e camisas bordadas para senhoras, camisas de dormir para homens bordadas a seda escocezas a 320 o covado mirinós pretos e de cores, capas, grinaldas, leques, espartilhos vistuarios para creanças brancos e de cores, renda hespanhola, camisas e seroullas felpudas para homens paraliticos, meias de cores fio de escocia, Itamines brancos e de cores, lindos tecidos brancos arrendados, cretones francezes.

Só no Torrador

Madapolão a 10$000, oito Bôa-Vista verdadeiro a 12$000 com 20 varas garantidas, ditos de 20$000, idem, idem, bramantes de linho com 9 palmos de largura a 3$500 o metro, dito de algodão a 1$500 e 2$000 o metro.

Camisas brancas para homens, ditas com peito de cores, collarinhos de linho seroullas francezas, um esplendido sortimento de casemiras.

Depositos de roupas feitas e tambem nos encarregamos de executar qualquer encommenda.

Pedimos as Exmas. familias e todos os nossos freguezes afim de fazer uma visita ao

Torrador

que vende por preços sem competidor.

43— Rua Duque de Caxias —43
Lima Coutinho & C.

LOJA DO POVO
Vende por preços commodos os seguintes artigos:

Santa Fé: Cambraia suissa a 3$000 a peça.
« « Setim para forro a 240 reis o covado.
« « Camisas de cambraia para senhoras a 4$000 uma.
« « Oxforde azulão a 440 reis o covado.
« « Tomo tambem vende do melhor fabricante Lubin, brilhantina e cosmeticos.

Casemiras de cores a 7$000 e 9$000 o corte.
Ditas inglezas a 3$500 o corte.
Cortes de collete a 1$500 reis.
Ditos de vestido de zephiro a 20$000.
Ditos de mouçuline a 6$500 reis.
Ditos de lã mesclada a 5$000.
Ditos de cambraia matisado a 20$000.
Chita branca e escura a 280 reis o cavado.
Baptistas de cores a 240 reis o covado.
Cretones francezes claros e escuros a 700 reis o covado.
Fechús de lã e de linho a 2$000 um.
Cortinados Bordados.
Novidade em costumes em cortes e em ditos de calça, de casimira franceza mistras de seda o que ha de mais fino.
Roupa para banho, guarda pós, chambres, cami

11-Rua 1.° de Março-11

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO D TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

POR
TRES MIL REIS
Qualquer pessoa pode preparar
CINCOENTA LITROS
d'uma *BEBIDA* agradavel ao gosto
TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE
com
Uma Pastilha **ROPS-BORRY**
O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. — PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO
Deposito geral em casa de G. SAVARY, pharmaceutico em Rouen (França)
Vende-se em *Pernambuco:* C^a de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — Verdadeiro Remedio contra PRISÃO DE VENTRE HABITUAL
IODURETO DE FERRO E CASCARA — Contra ANEMIA e CHLOROSE — Não produzindo a Prisão de Ventre
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco: C^a de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS E DE CORES Colla liquida á Frio
HOSTIAS Pães Azymos para Pharmacias HOSTIAS
Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos - liquidos, tais como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, ... TODOS OS MEDICAMENTOS EM PO
E. GORLIN & Fils, 54, rua du Temple, em Paris.— Em Pernambuco FRANCISCO M. da SILVA & C^a

CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. - En Pernambuco: C^a de Drogas e productos chimicos e todas pharm^as.

SAINT-RAPHAEL
Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.
Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.
Depositos em Pernambuco: C^a de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & C^a e nas principaes Pharmacias.

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium
Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Contra as AFFECÇÕES dos BOFES e dos BRONCHIOS, acalma a TOSSE e supprime a INSOMNIA.
F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Chegou!
Chegou!
Chegou
A Bernarda, tango para piano 1$000
Minha Bella, polka para piano 1$000
Instrumentos novos.
Bedgelas flauta e occarina.
Occarinas de barro e metal
Accordeons modernos
Preservativo de syphilis
Harmonicas de bocca
Artigos diversos.
Na loja de musicas de
Eduardo Paiva
Rua Barão da Victoria n. 13

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Iodurelados do **D^R GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS
PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do D^r GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

LE GONIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS
SUSPENSOIR Déposé MILLERET

TINTURA UNICA INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANICA ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.
Paris: FILLIOL, ... Lafayette, 58. Para em Pernambuco: ... da SILVA & C^a

MATICO-SANTAL DUPERRON
O melhor e mais puro; supprime copahiba e cubebas, cura os corrimentos sem receio de recahida; empregase só ou juntamente com a Injecção Verde.
INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Antiseptica; sem caustica, nem irritante, sem perigo de estreitamento; faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.
DEPURATIVO VEGETAL inalteravel DUPERRON
sem Mercurio
Extracto concentrado de Salsaparrilha Vermelha, ... dos depurativos, ... sangue, Syphilis, ... da Pelle.
Em Pernambuco: C^a de Drogas e Productos chimicos.

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS
representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do Mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.
ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em Pernambuco; Salzer et Kachlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMAOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de macetas e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem colla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios umabbre heiro.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento om hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

BRINDE
CARVALHO & ALMEIDA
Convidam as Exmas, familias para fazerem uma visita
Congresso das Damas
NA
8 E 10—RUA DO CABUGÁ—8 E 10

Para verem o que é um esplendido sortimento de fazendas e artigos proprios para as Exmas. Sras. como sejam.

Sedas, sedinhas lisas e lavradas, linhos de todos os gostos e cores, lãs pretas e de cores e um esplendido sortimento de fazendas para a quaresma, além disso tem um grande sortimento de espartilhos, lenços de linho e de cambraia de linho, mantilhas pretas e de cores, leques de plumas e de gazas de seda, fichús de lã pretos e de cores para todos os preços—gostos e tamanhos, cortes bordados em seda e cachemire, crepe, bicos de seda preto e brancos.

Galões de seda preta com vidrilhos e sem elles, bordados de cambraia e entremeios finos, vestidinhos para meninas de 2 a 10 annos e roupinhas, para meninos em brins, fustões e jorseys, colchas de camas, cortinados de camas e para portas e um grande sortimento de tapetes avelludados e mais um grande sortimento de artigos que só vistos, no

CONGRESSO DAS DAMAS
A
Rua do Cabugá ns. 8 e 10
Carvalho & Almeida

ILEGÍVEL
MUTILADO

VIGOR DO CABELLO DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta aparada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o penteado das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, cremes de cores, lisas, lavradas e bordadas.
—::—
Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.
—:0:—
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
—:0:—
Gazes de seda lisas e com desenhos.
—:0:—
Capas e visites de seda e cachemira pretas.
—;0;—
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).
—:0:—
Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.
—:0;—
Leques e ventarollas (alta phantasia)
—:0;—
Colxas de seda e de renda.
—:0:—
Cortinados para camã e janella (inteira novidade).
—:0:—
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.
—:0:—
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
—:0:—
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.
—:0:—
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatos avulsos.
—:0:—
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas.
—:0:—
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10 annos.
—:0:—
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
—:0:—
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas.
—:0:—
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
—:0:—
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas: absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preserva contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA CABELLO E A PELLE

TRES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos
Rua Marques de Olinda n. 23.

E na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, ìsto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mosseline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu $400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar

Loja do Campos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAWN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de muito gosto que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

CANDIEIROS ELECTRICOS
PARA
ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Candieiros do systema o mais moderno e áperfeiçoado proprios para illuminação publica e particular, são os que acaba de receber o Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88, e vende por metade do seu valor.

Alfredo, Ganches & C.

AGRADAVEL — INOFFENSIVO — INFALLIVEL

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

O relogio lampada

A maior novidade americana

Uma caixa contendo o relogio e seus pertences tudo

6$000

—

Manequins americanos abrem e fecham ficando do tamanho pouco maior de um chapéo de sol.

Vende-se por
35$000
NA
Loja das Listras Azues
Agencia dos retratos e artigos americanos
José Augusto Dias
Agente geral

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERES

Manteiga pura

Quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

FOLHETIM 62

MARCELLA

POR

F. DU BOISGOBEY

XII

(Continuação)

— Em seguida tomei um carro e fui á casa indicada pela minha antiga collega de collegio.

— E cahio em uma armadilha. Adivinho. Marcella fallou-me dessa Mlle. Vedrine que vio ha dous dias e de quem guardou uma recordação má.

— Por que não me advertio ella? Não teria ido a esse perfido convite. Sim, Julieta Vedrine attrahio-me a uma casa que pertence a um homem abominavel.

Abandonou-me ahi. Esse homem veio. Repelli suas odiosas propostas e elle não ousou empregar a violencia.

Partio depois de me ter encarcerado e foi somente alta noite que pude escapulir-me.

— Alguem lhe veio em auxilio? perguntou Jorge encarando fixamente Andréa.

— Ninguem, respondeu Andréa sem baixar os olhos; desci pela janella escorregando por cortinas que amarrei.

— E ninguem lhe vio executar essa extraordinaria sahida, em pleno Paris? Que horas eram?

— Mais ou menos meia noite. Chovia a cantaros. A rua Jouffroy estava deserta.

— A rua Jouffroy? Não é uma rua que communica-se com a avenida Villiers?

— Sim, é ahi que está situada a casa em que estive prisioneira. Só tinha esse meio para evadir-me e não podia empregal-o em pleno dia. Felismente cheguei ao chão sem maior incidente. Era muito tarde para ir a Chatou...

O ultimo trem tinha partido. Cheguei aqui completamente molhada e resfriada. Carcenac abrio-me a porta e conduzio-me ao meu quarto, onde passei a noite.

Somente pela manhã foi que descobri Carcenac guardando os dous prisioneiros. Penetrei em seu quarto sem que me visse, escutei e reconheci a voz de meu irmão. Maurevers e elle accusavam se reciprocamente, depois atracaram-se... pedi soccorro... Carcenac veio...

— Sei o resto, interrompeu Jorge. Diga me o nome do homem que insultou-a.

— Prometteu-me não perguntar, replicou Mlle. d'Argouges, e jurei não dizel-o.

— Por que?

— Temendo que vá provocal o. Não quero que vá arriscar a vida.

— Eu o conheço. E' o visconde de Liscoat.

— Quem lhe disse?

— Seu amigo, o marquez de Brangue, prevenio-me que elle tentava seduzil-a e que preparava uma emboscada. O marquez fallou-me em uma casinha que Liscoat mobiliara proximo a Trouville. Enganava-se; esta casa era mesmo em Paris. Pouco importa isso. O velho imbecil que tentou seduzil-a, pagar-me-ha a sua insolencia.

— Não o merece, porque seria demasiada honra bater-se com elle, disse vivamente a moça, e eu peço-lhe que...

A porta do quarto entreabrio-se para dar passagem a Carcenac, que disse com ar embaraçado:

— Está ahi um moço que deseja fallar a Mlle. Lanom... isto é... não me disse o nome de Mlle., mas deseja ver uma joven que acompanhou esta noite até a porta do hotel.

Se Carcenac tivesse annunciado com malicia, na presença de seu antigo official, essa visita inesperada, teria percebido que conseguira perturbar ao mesmo tempo a perceptora e o commandante Roland.

O amor sem ciume não existe e a narração da estranha aventura de Andréa tinha deixado no coração de Jorge uma leve desconfiança.

Jorge empallideceu e, fitando Andréa d'Argouges, interrogou-a com essa linguagem muda e mysteriosa do olhar.

Ella não procurou esconder a emoção que lhe causava a visita inesperada desse bravo mancebo que na vespera a tinha conduzido ao palacete de Muire, mas tornou-se logo senhora de si, porque nada tinha a exprobar-se.

— Venha, senhor, disse a seu noivo. Convém que assista a uma entrevista que não posso recusar.

E, sem esperar resposta do commandante, que nada melhor podia fazer do que seguil-a, sahio precedida por Carcenac.

Pedro Dax esperava no vestibulo e mostrou-se suspenso quando vio a physionomia austera de Jorge Roland, mas não perturbou-se e, como era intelligente, em lugar de buscar desculpas e evasivas, entabolou uma conversa clara e rapida sobre os incidentes que na vespera tinham-no posto em intimidade com uma desconhecida e que autorisavam-no a vir perguntar pela saude dessa moça, que tinha soffrido o desgosto de caminhar em uma noite tão tenebrosa.

Terminou dando seu nome, sua residencia e perguntando por Mederic de Mestras, de quem era amigo.

Bastou isso para que o commandante estendesse-lhe a mão e Pedro Dax, animado com essa prova de sympathia, contou que entrando em casa depois de ter conduzido a moça ao hotel de Muire, tinha feito notar a um agente de policia que cortinas amarradas pendiam da janella de uma casa á entrada da rua Jauffroy.

A scena passava se no vestibulo, e Carcenac não comprehendia absolutamente nada. O commandante exprobrava-se de ter por um instante duvidado de sua noiva.

— Senhor, disse, agradeço-lhe cordialmente o que fez por Mlle. Lanom, que será em breve minha esposa e tenho uma boa nova a annunciar lhe: nosso amigo Mederic de Mestras está livre. Espero que o verá brevemente.

— Quantos acontecimentos! murmurou Carcenac, que não podia acreditar no que via.

Andréa d'Argouges estava tão commovida, que não podia articular uma palavra; porém Pedro Dax, para corresponder as cortesias desse noivo, cujo nome ainda ignorava, uma voz grossa, uma voz de cocheiro de casa de fidalgo, gritou da parte de fóra.

— Abra a porta, por favor.

Esse cocheiro fallava do alto da boléa e nenhum dos que estavam no vestibulo tinha ouvido o rodar da carruagem que elle condusia, porém Carcenac não podia enganar-se.

— E' o Sr. conde! exclamou.

— Pois bem, abre a porta, disse o commandante.

Emquanto Carcenac apressava-se em levantar os gonzos para abrir ambos os lados da porta, Jorge replicou, dirigindo-se a Pedro Dax e Andréa d'Argonges:

— Subam para o quarto de Mlle. Desejo receber só o conde de Muire.

O senhor poderá sair quando lhe aprouver. Depois nos tornaremos a ver. Quanto á senhora, minha cara Helena, peço-lhe que me espere lá em cima.

Ella já subia a escada seguida de Pedro Dax, que mesmo, sem conhecer a situação prestava-se de boa vontade ás circumstancias.

A porta de entrada abrio-se lentamente, o coupé que condusia o Sr. de Muire entrou no pateo e parou junto á escada principal.

Jorge Roland adiantou-se, ajudou seu velho amigo a descer e disse lhe:

— Não esperava encontrar-me aqui, meu caro Jacques, e eu contava menos de vel-o hoje. Mas tive a felicidade de nos encontrarmos cedo, pois tenho importantes novidades a dar-lhe.

Agrada-lhe irmos conversar no fim do jardim?

— Como quizer, respondeu muito friamente o conde. Previno te apenas que disponho de pouco tempo. Escrevi ao meu tabellião que estaria em sua casa ás 9 horas da manhã.

O carro rodou para a cocheira, onde o seu conductor propunha-se a tirar os cavallos, que estavam fatigadissimos, pois fazia um calor tropical, e elles tinham vindo a trote largo desde a villa de Frênes.

O conde de Muire parecia que envelhecera mais depois que o commandante e tinha deixado. Os olhos estavam encovados, seu alto porte envergado; a desgraça tinha-o curvado, como a tempestade curva um carvalho.

— Rejuvenescerá quando souber que Deus punio o assassino da condessa e que Mederic é innocente, pensou o commandante. Mas, com a bréca, se eu sei como hei de começar!...

Caminhavam a par um do outro, e quanquando tomaram assento no banco em que pouco antes a preceptora tinha estado, o Sr. de Muire replicou:

— O conde de Golymine, que devia comprar a villa e talvez este palacete, não appareceu-me nem me escreveu.

Concluo que mudou de parecer e eu não posso mais esperal-o.

Vou portanto pedir ao Sr. Desbois que mande os immoveis a leilão ás portas do cartorio.

Demora-se a minha retirada para uma provincia.

— Apressa-se de mais, se quizer ouvir-me verá que...

— A vida que passo aqui torna-se insupportavel.

— Vai mudar. Primeiramente encontrei a fortuna de Marcella.

Esta fortuna está em letras ao portador e em notas do banco.

Sua filha é tão rica como devia ser antes da morte da mãi.

— Que? descobrio isso em algum movel, em alguma caixinha, ou...

— Não. Descobri o homem que apoderou-se dessa fortuna e que assassinou sua mulher. Esse homem é o conde de Golymine, a quem querias vender as propriedades.

— Está louco! exclamou o conde de Muire.

— Nem por pensamento. Golymine tinha um cumplice. Acabam de matar-se... aqui, em sua casa.. Achei dous ou tres milhões nos bolsos de Golymine. Pergunte antes a Carcenac.

O conde olhava para Jorge, desvairado. Tomava-o evidentemente por um homem que tinha sido presa subitamente de um ataque de alienação mental.

— Golymine ia todos os annos a Aix, na Saboia, replicou o commandante sem emocionar-se. Foi ahi que esta pobre condessa apresentou lhe. Ella não lhe disse que o conde lhe tinha captado a confiança e que o encarregara de collocar seus haveres em bancos estrangeiros, aos quaes elle pretendia associar-se?

(Continúa)

ILEGÍVEL

MUTILADO